



somos  
COOP 

---

# PAC

Prestação Anual de  
Contas  
2025

---

# SUMÁRIO

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações Contábeis (Societário).....</b>	<b>25</b>
<b>Balanco Patrimonial (Societário).....</b>	<b>26</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício (Societário) .....</b>	<b>29</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Societário) .....</b>	<b>33</b>
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa (Societário) .....</b>	<b>36</b>
<b>Notas Explicativas (Societário) .....</b>	<b>38</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal (Societário) .....</b>	<b>80</b>
<b>Parecer dos Auditores Independentes (Societário) .....</b>	<b>82</b>
<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO .....</b>	<b>88</b>
<b>Demonstrações Contábeis (Regulatório) .....</b>	<b>110</b>
<b>Balanco Patrimonial (Regulatório) .....</b>	<b>111</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício (Regulatório) .....</b>	<b>114</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Regulatório) .....</b>	<b>118</b>
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa (Regulatório) .....</b>	<b>120</b>
<b>Notas Explicativas (Regulatório) .....</b>	<b>122</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal (Regulatório) .....</b>	<b>175</b>
<b>Parecer dos Auditores Independentes (Regulatório) .....</b>	<b>177</b>

**Relatório da  
Administração  
2025  
(Societário)**

---



### **Senhoras e Senhores associados,**

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE e Lei 5764/71 (Lei das Cooperativas), os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERES - Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.



## **Carta do Presidente**

Prezados Cooperados, ao submetermos o Relatório de Administração referente ao exercício de 2025, fazemos com a convicção de que atravessamos um período de fundamental amadurecimento institucional e fortalecimento de nossos alicerces. A condução da CERES tem sido pautada por uma disciplina administrativa rigorosa, voltada à construção de uma trajetória de sustentabilidade e previsibilidade para todos os nossos associados, garantindo que a cooperativa cumpra seu papel social e econômico com excelência. Neste sentido, um dos avanços mais estratégicos e significativos deste período foi o equacionamento de pendências relevantes junto à nossa supridora de energia. Essa medida, conduzida com transparência e visão de longo prazo, foi essencial para assegurar maior estabilidade às finanças da Cooperativa, reforçando nosso compromisso inarredável com uma gestão prudente e focada na higidez institucional. Ao priorizarmos a reorganização financeira e a recomposição do equilíbrio administrativo, estabelecemos bases muito mais seguras e resilientes para o futuro da nossa organização, consolidando um modelo de governança que privilegia a responsabilidade e a segurança jurídica.

Concomitante a esse esforço de saneamento e reorganização, mantivemos o ritmo de investimentos no desenvolvimento operacional e tecnológico. Continuamos avançando na modernização de nossa infraestrutura e na expansão da rede, garantindo que a energia chegue com qualidade, estabilidade e segurança tanto às áreas rurais quanto aos centros urbanos de nossa área de atuação. A implementação de novas tecnologias de monitoramento e a melhoria contínua de nossos processos de atendimento refletem nossa busca incessante pela eficiência, transformando desafios em oportunidades de aprimoramento técnico e operacional.

Seguimos firmes no propósito de promover o desenvolvimento regional, cientes de que a solidez de uma cooperativa se constrói com trabalho sério, disciplina e respeito absoluto ao cooperado. Agradeço a confiança de cada associado e o empenho de nossa equipe técnica e administrativa, que nos permitem seguir trilhando este caminho de responsabilidade, sustentabilidade e dedicação ao fortalecimento da CERES.

Resende, 30 de abril de 2026

**Moises Ismael Maciel**  
**Presidente**



## **Carta do Contador**

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERES – Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Cooperados a conclusão do exercício de 2025, no qual não medimos esforços necessários ao cumprimento do alto grau de qualidade, transparência e observando totalmente o conceito regulatório. Além de primar pelo cumprimento de toda a Regulação Setorial, fomos rigorosos na observação do regime de competência, detalhando, assim, movimentação de cada grupo contábil em que houve movimento durante o ano.

Apresentamos neste relatório o grande esforço que a Administração da CERES imprimiu ao realizar os investimentos na rede de distribuição, necessários à melhoria contínua da prestação do serviço público permitido pela União Federal. Diante disto, é com imensa satisfação que comunicamos aos Srs. associados que, a seguir, constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício.

Por fim, queremos agradecer primeiramente a DEUS, depois a Diretoria, e também a nossa equipe contábil, bem como todos os colaboradores dos demais departamentos internos. Agradecemos, ainda, aos consultores e a auditorias externos que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Resende, 30 de abril de 2026

**Elias de Oliveira Rodrigues**  
**Contador**  
**CRC-RJ-094000/O-3**

## Carta da Engenharia

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade das diretrizes estratégicas e operacionais adotadas pela CERES, com foco na melhoria contínua da qualidade e confiabilidade da rede de distribuição de energia elétrica. Em linha com as ações iniciadas em exercícios anteriores, mantivemos a priorização dos investimentos operacionais voltados aos serviços de poda e limpeza de faixas de servidão, em detrimento das obras de expansão e melhoria da rede, considerando as características ambientais da área de atuação. Destaca-se, ainda, a permanência de um cenário desafiador decorrente das condições climáticas adversas, com ocorrência frequente de eventos como chuvas intensas, ventos fortes e descargas atmosféricas. Nesse contexto, o uso do sistema de monitoramento climático, implementado anteriormente, consolidou-se como ferramenta estratégica no apoio ao planejamento operacional, proporcionando maior previsibilidade na execução de obras e contribuindo para a otimização dos cronogramas e redução de interferências por intempéries.

A decisão de intensificar as ações de manejo de vegetação manteve-se fundamental ao longo do exercício, tendo em vista a predominância de áreas com vegetação densa na região de atuação da cooperativa. Apesar dos esforços contínuos e da execução sistemática de atividades preventivas, esse fator segue impactando diretamente a confiabilidade do sistema elétrico, exigindo constante aprimoramento das estratégias de manutenção.

No que se refere aos indicadores de continuidade, o ano de 2025 apresentou comportamento distinto em relação ao exercício anterior. Embora o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) tenha se mantido dentro dos limites estabelecidos pela regulamentação vigente, o indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) registrou ultrapassagem dos limites regulatórios, refletindo o aumento na frequência das interrupções ao longo do período.

As análises técnicas indicam que esse desempenho está associado, principalmente, à recorrência de interferências de vegetação na rede, somada aos impactos de eventos climáticos e a ocorrências pontuais na infraestrutura elétrica. Adicionalmente, foram registradas interrupções de origem interna, prontamente atendidas pelas equipes operacionais, com rápida normalização do fornecimento.

Diante desse cenário, a Engenharia reforça a necessidade de intensificação das ações de manutenção preventiva e corretiva, ampliação dos programas de manejo de vegetação e aprimoramento contínuo do monitoramento e da operação do sistema elétrico, com vistas à redução da frequência das interrupções e ao restabelecimento da conformidade do indicador FEC com os limites regulatórios.

Reafirmamos, assim, o compromisso da CERES com a prestação de um serviço de qualidade, pautado na responsabilidade, transparência e busca contínua pela excelência operacional. Os desafios enfrentados ao longo do exercício de 2025 reforçam a importância do aprimoramento constante de nossas práticas, em consonância com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável da região em que atuamos.

Por fim, apresentamos os resultados constantes no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas dos Balanços Regulatório e Societário, elaborados pelo Departamento Contábil, os quais



refletem não apenas o desempenho econômico-financeiro da cooperativa, mas também as ações estratégicas implementadas ao longo do exercício.

Resende, 30 de abril de 2026

**Kleo dos Santos Oliveira**  
**Gerente de Distribuição de Energia Elétrica**  
**CREA – RJ 2007131735**

## Cenário

CERES - Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 57 anos de existência.

Em 2025, o consumo de energia elétrica em comparação ao ano anterior teve uma redução média de 2,46%, representado principalmente nas classes: Residencial 5,45% e industrial 1,73%.

## Distribuição

A Permissionária distribui Energia Elétrica em pequenas áreas pertencentes a 4 municípios, sendo 3 (três) no Estado do Rio de Janeiro e 1 (um) no Estado de Minas Gerais, atendendo a 6.172 unidades consumidoras. Atualmente atendemos a 8 (oito) consumidores que detém o Status de “Consumidor Livre”.

## Ligação de consumidores

Foram realizadas 99 novas ligações residenciais, por outro lado, tivemos 1 desligamento comercial, totalizando 104 ligações no ano e 6.172 consumidores atendidos pela Outorgada, número 1,81% superior ao ano de 2024.

<b>Ligação de Consumidores</b>					
<b>Classe</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Residencial	211	243	116	226	99
Comercial	18	5	0	-19	2
Industrial	1	3	-3	0	-1
Rural	-8	-83	6	-1	3
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Poderes Públicos	0	5	1	0	1
Iluminação Pública	0	-1	1	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>172</b>	<b>121</b>	<b>206</b>	<b>104</b>

## Número de Consumidores

<b>Consumidores</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Residencial	4.646	4.889	5.005	5.231	5.330
Comercial	630	635	635	618	625
Industrial	5	8	5	5	5
Rural	255	172	178	177	180
Poderes Públicos	18	23	24	24	25
Iluminação Pública	4	3	4	4	4
Serviço Público	3	3	3	3	3
<b>Total</b>	<b>5.561</b>	<b>5.733</b>	<b>5.854</b>	<b>6.062</b>	<b>6.172</b>
<b>Varição</b>	<b>4,16%</b>	<b>3,09%</b>	<b>2,11%</b>	<b>3,55%</b>	<b>1,81%</b>

## Comportamento do mercado

A distribuição de energia da CERES no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 23,44 GWh (22,86 GWh em 2024), com uma redução média de 2,46%. Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Residencial com 5,45% e o industrial com 1,73%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em MWh			
Classe	2024	2025	%
<b>Residencial</b>	10.832	10.242	-5,45%
<b>Industrial</b>	552	543	-1,73%
<b>Comercial</b>	9.863	9.860	-0,03%
<b>Rural</b>	1.273	1.322	3,86%
<b>Demais Classes</b>	<b>920</b>	<b>897</b>	<b>-2,50%</b>
<b>Poderes Públicos</b>	196	171	-12,94%
<b>Iluminação Pública</b>	633	640	1,07%
<b>Serviço Público</b>	90	86	-4,86%
<b>Total</b>	<b>23.440</b>	<b>22.864</b>	<b>-2,46%</b>

## Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Energia Faturada</b>	<b>20,13</b>	<b>21,62</b>	<b>18,02</b>	<b>22,18</b>	<b>21,48</b>
Fornecimento	20,13	21,62	18,02	22,18	21,48
Residencial	8,80	10,26	8,93	10,24	10,83
Comercial	8,46	9,14	7,16	9,18	7,94
Industrial	0,22	0,49	0,43	0,54	0,52
Rural	1,80	1,40	0,62	1,32	1,27
Poderes Públicos	0,08	0,15	0,14	0,17	0,20
Iluminação Pública	0,68	0,16	0,65	0,64	0,63
Serviço Público	0,09	0,04	0,09	0,09	0,09
Suprimento p/ agentes de distribuição					
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>				<b>0,68</b>	<b>1,96</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.				0,68	1,96
Consumidores Rede Básica					
<b>Total</b>	<b>20,13</b>	<b>21,62</b>	<b>18,02</b>	<b>22,86</b>	<b>23,44</b>
<b>Varição</b>	<b>8,16%</b>	<b>7,43%</b>	<b>-16,67%</b>	<b>26,88%</b>	<b>2,52%</b>

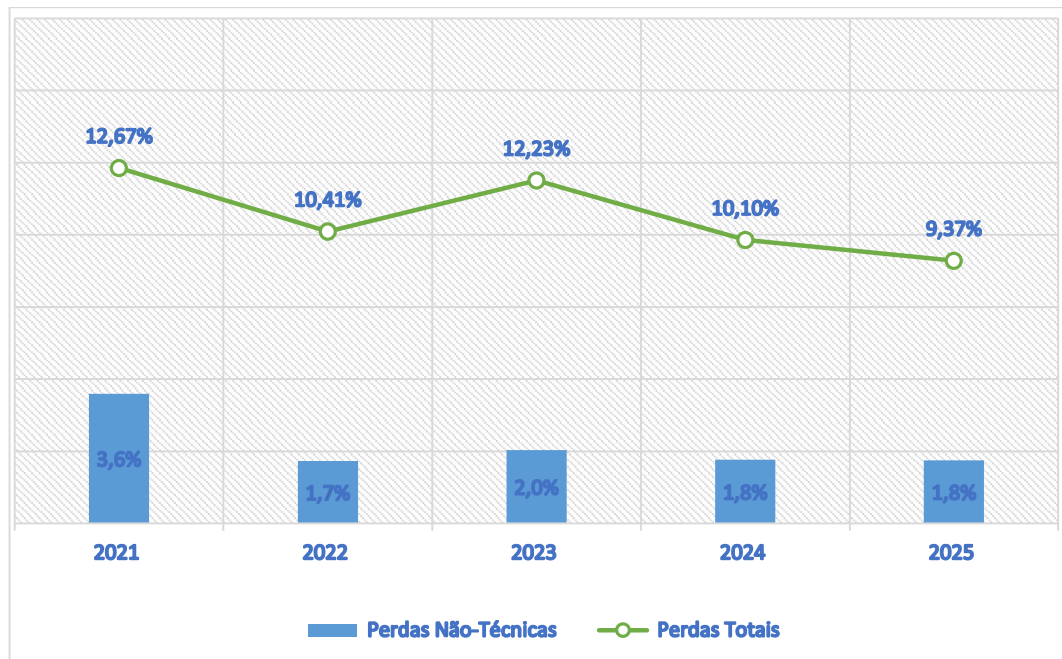
## Balço Energético

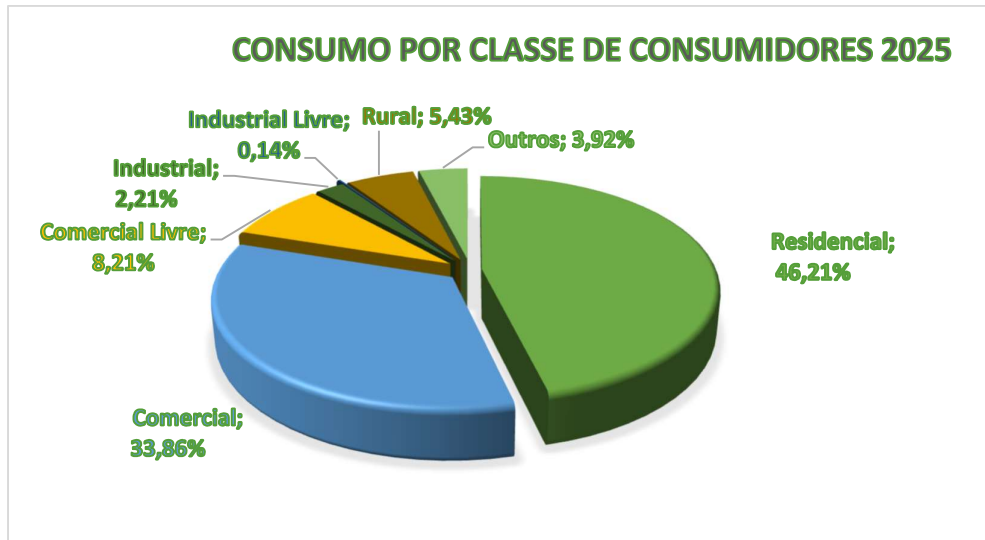
Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	20,13	21,62	18,02	22,18	21,48
- Fornecimento	20,13	21,62	18,02	22,18	21,48

- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	0,68	1,96
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>20,13</b>	<b>21,62</b>	<b>18,02</b>	<b>22,86</b>	<b>23,44</b>
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	2,88	2,51	2,51	2,57	2,42
Perdas Técnicas	2,18	2,10	2,10	2,12	1,97
Perdas não Técnicas - PNT	0,70	0,42	0,42	0,45	0,45
PNT / Energia Requerida %	3,6%	1,7%	2,0%	1,8%	1,8%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>2,92</b>	<b>2,51</b>	<b>2,51</b>	<b>2,57</b>	<b>2,42</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>12,67%</b>	<b>10,41%</b>	<b>12,23%</b>	<b>10,10%</b>	<b>9,37%</b>
<b>Total</b>	<b>23,05</b>	<b>24,14</b>	<b>20,53</b>	<b>25,43</b>	<b>25,86</b>

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou redução de 0,71% em 2025, quando comparado com 2024.

### Gráfico de Perdas





## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS E BANDEIRAS, importou em R\$ 30.793,04 mil, aumento de 1,92% conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2025	2024	%
Residencial	15.769,44	15.863,88	-0,60%
Comercial	11.038,16	11.269,93	-2,06%
Comercial Livre	1.081,67	357,32	202,72%
Industrial	569,62	525,99	8,30%
Industrial Livre	33,36	0,00	0
Rural	1.389,32	1.370,97	1,34%
<b>Outros</b>	<b>911,47</b>	<b>826,29</b>	<b>10,31%</b>
Poderes Públicos	301,43	242,12	24,50%
Iluminação Pública	480,68	465,05	3,36%
Serviço Público	129,36	119,12	8,60%
<b>Total</b>	<b>30.793,04</b>	<b>30.214,37</b>	<b>1,92%</b>



### Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um crescimento de 1,81% sobre o mesmo período do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores - variação			
Consumidores	2025	2024	VAR. %
Residencial	5.330	5.231	1,89%
Comercial	625	618	1,13%
Industrial	5	5	0,00%
Rural	180	177	1,69%
<b>outros</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>3,23%</b>
Poderes Públicos	25	24	4,17%
Iluminação Pública	4	4	0,00%
Serviço Público	3	3	0,00%
<b>Total</b>	<b>6.172</b>	<b>6.062</b>	<b>1,81%</b>

### Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$ 1.313,70 /MWh, com uma redução de 0,59% em relação ao ano de 2024.

Por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 3.448 de 29 de abril de 2025, as tarifas de aplicação da Ceres, constantes da Resolução Homologatória nº 3.323, de 23 de abril de 2024, ficam, em média, reajustadas em 1,07% (uma vírgula zero sete por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

Classe	2025			2024			
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	%
Residencial	15.769,44	10,83	1.455,78	15.863,88	10,24	1.548,87	-6,01%
Comercial	11.038,16	7,94	1.390,59	11.269,93	9,18	1.228,17	13,22%
Comercial Livre	1.081,67	1,92	561,93	357,32	0,68	522,67	7,51%
Industrial	569,62	0,52	1.097,53	525,99	0,54	968,97	13,27%
Industrial Livre	33,36	0,03	1.000,00	-	-	-	0,00%
Rural	1.389,32	1,27	1.091,39	1.370,97	1,32	1.036,95	5,25%
Poderes Públicos	301,43	0,20	1.536,80	242,12	0,17	1.417,91	8,39%
Iluminação Pública	480,68	0,63	758,86	465,05	0,64	726,42	4,47%
Serviço Público	129,36	0,09	1.435,47	119,12	0,09	1.389,29	3,32%
<b>Total</b>	<b>30.793,04</b>	<b>23,44</b>	<b>1.313,70</b>	<b>30.214,37</b>	<b>22,86</b>	<b>1.321,50</b>	<b>-0,59%</b>

Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,47541	0,81498	1,22247	1,35830

### Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2021	28,49	13,16	1,68
2022	27,75	14,87	1,81
2023	21,82	16,98	1,52
2024	11,85	7,60	2,24
2025	13,86	10,25	2,37

### Atendimento ao consumidor

A CERES, no ano de 2025, permaneceu incentivando o uso de outros canais de atendimento os quais foram implantados anteriormente. Investimos em treinamentos e reciclagens para os nossos colaboradores, afim de obter uma melhoria contínua na qualidade do nosso atendimento ao consumidor.

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**

Os investimentos em Tecnologia da Informação realizados pela Ceres em 2025, proporcionaram entre outros ganhos:

- Novos nobreaks em equipamentos críticos;
- Rede WI-FI profissional;
- Substituição de equipamentos antigos de rede por novos e mais confiáveis;

Conformidade com regulamentação Aneel e LGPD

- Proteção dos dados dos consumidores em atendimento às novas leis de proteção de dados (LGPD);
- Backup de dados em nuvem para garantir a continuidade em casos de falhas graves ou danos à infraestrutura da Ceres em Penedo;
- Adoção de normas, padrões e referências de boas práticas em segurança cibernética;

Gestão e monitoramento contínuo dos principais ativos de TI (Servidores, COD, Backups, Internet e Firewall);

Ações preventivas continuadas que minimizam as interrupções nos processos diários dos colaboradores.

Implantação de Star link em todos os carros e caminhões de atendimento aos consumidores possibilitando uma comunicação mais estável com o centro de operação em áreas rurais. Utilizando software de comunicação que possibilita a rastreabilidade dos veículos.

Implantação do Chat bot para atendimento via WhatsApp ao consumidor, onde pelo WhatsApp é possível abrir chamado de falta de energia, solicitar segunda via.

Instalação de câmeras de segurança na sede da empresa e na filial, dando mais segurança para os colaboradores e consumidores.

## **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2025, o resultado societário acumulado foi de R\$(3.207,34) mil, contra o resultado de R\$ 405,28 mil em 2024, uma redução na ordem de 87,36%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos.

Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de

2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

**RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ (3.207,34) mil**

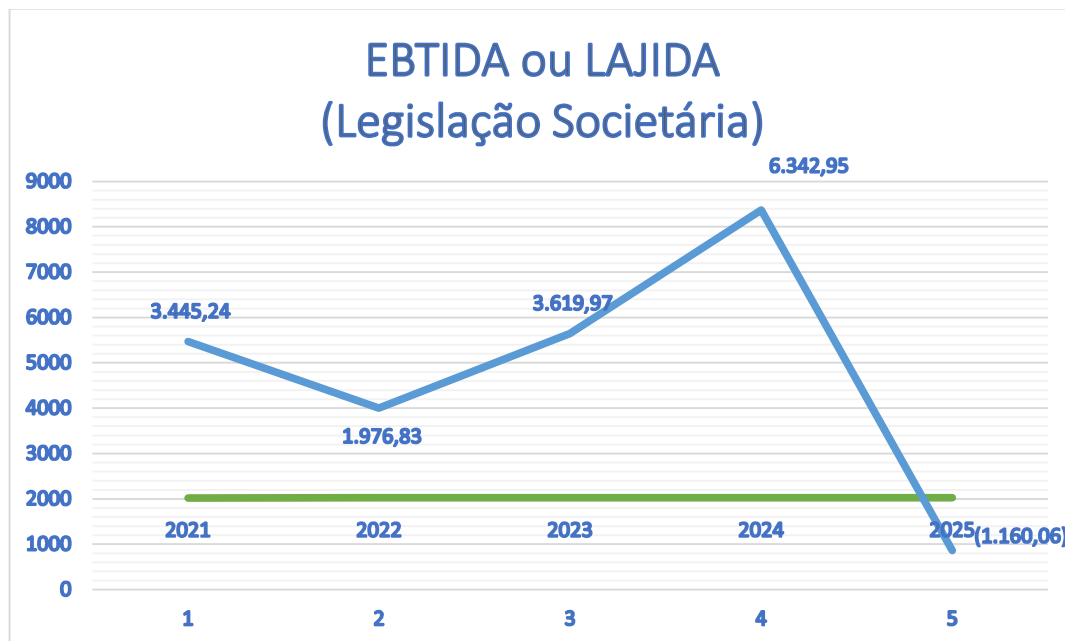
**RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ (3.334,64) mil**

**RESULTADO FISCAL: R\$ (1.040,41) mil.**

A receita operacional líquida atingiu R\$ 31.103,08 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 27.523,08 mil.

As despesas operacionais totalizaram, em 2025, R\$ 32.594,71 mil, 46,40% superior em relação à 2024, destacando-se os custos da energia comprada que tiveram um aumento de 95,58% no ano. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de (224,04%) contra 6,99% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ (1.160,06) mil, inferior em 118,29% a 2024, que foi de R\$ 6.342,95 mil, conforme evolução abaixo:



### Investimentos

Em 2025, os investimentos da Permissionária, importaram em R\$ 2.245,09 mil, 118,27% superior em relação à 2024, dos quais R\$ 2.133,74 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ 6.642,99 mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	Realizado	Realizado	Realizado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado

<b>AIS Bruto</b>	<b>1.438,56</b>	<b>1.028,56</b>	<b>2.245,09</b>	<b>1.468,26</b>	<b>1.394,85</b>	<b>1.325,11</b>	<b>1.258,85</b>	<b>1.195,91</b>
Transformador de Distribuição	508,18	336,40	550,70	497,68	472,80	449,16	426,70	405,37
Medidor	146,25	149,98	239,14	216,12	205,31	195,05	185,30	176,03
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	126,67	128,14	197,80	178,76	169,82	161,33	153,27	145,60
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	548,08	412,34	1.146,09	575,70	546,92	519,57	493,59	468,91
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário maior igual a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	109,37	1,70	111,34	-	-	-	-	-
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>				-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização								
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros - Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

### Valor Adicionado societário

Em 2025, o valor adicionado gerado como riqueza pela CERES foi de R\$ 4.751,51 mil, representando 13,91% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

#### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>33.646,94</b>	<b>30.905,43</b>
Venda de energia e serviços	34.149,10	30.628,90
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-80,93	-55,83
Resultado não operacional	-421,23	332,36
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-27.078,87</b>	<b>-17.574,55</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-877,21	-2.118,33
Material e serviços de terceiros	-26.201,66	-15.456,22
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>6.568,07</b>	<b>13.330,88</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-522,08</b>	<b>-484,30</b>

<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>6.045,99</b>	<b>12.846,58</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>-1.294,48</b>	<b>-5.186,69</b>
Receitas (Despesas) financeiras	-1.294,48	-5.186,69
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>4.751,51</b>	<b>7.659,89</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>3.706,22</b>	<b>3.300,57</b>
Remunerações	2.981,83	2.725,51
Encargos sociais (exceto INSS)	280,54	247,61
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	341,62	275,33
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	325,10	276,33
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	-222,87	-224,21
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>3.997,85</b>	<b>3.972,61</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	951,83	785,86
ICMS	79,85	0,00
Imposto de renda e contribuição social	0,00	80,93
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	2.966,17	3.105,82
<b>Financiadores</b>	<b>254,78</b>	<b>62,36</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	254,78	62,36
<b>Acionistas</b>	<b>-3.207,34</b>	<b>324,35</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	-3.207,34	324,35
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>107,99</b>	<b>153,20</b>



### Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício. Neste sentido, as sobras apuradas foram devidamente reinvestidas na Reserva FATES e na Reserva de Sobras (Reserva Legal) - (incluindo o destinado pela Assembleia) e o saldo remanescente será destinado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 2025.

### Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 64,05 mil, composto por 6.405.462 mil quotas, com valor nominal R\$0,01.

### Atendimento aos associados

No ano de 2025, a CERES continua acompanhando de perto as demandas das comunidades as quais está inserida, bem como buscando parcerias, apoiando entidades alinhadas aos seus objetivos, bem como estreitando laços com cooperativas de outros seguimentos em atividades junto às comunidades. Nosso objetivo é contribuir com o crescimento e desenvolvimento das comunidades atendidas pela CERES, através da identificação de demandas junto às lideranças comunitárias, viabilizando e coordenando ações que proporcionem geração de trabalho e renda através da formação e capacitação para o mercado de trabalho. E lembramos, ainda, que continuamos coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta. A Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados para esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial, por e-mail, temos ainda a agência virtual e também através dos telefones da empresa.

### Gestão

### Administração



Durante o ano de 2025 a permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do Setor Elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

### **Planejamento empresarial**

O êxito que a CERES vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais. As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos anualmente, serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazo.

Neste sentido, vale lembrar que atuamos num Setor totalmente regulado, cujo órgão regulador, a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, regulamenta e fiscaliza mensal, trimestral a anualmente todas as informações técnicas, comerciais, e, no caso do presente balanço, de forma ampla, o resultado econômico e financeiro da Cooperativa CERES.

Para melhor conhecimento de todos, destacamos no quadro abaixo o DRE Societário Resumido, conforme segue:

Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda  
CNPJ no 31.465.487/0001-01

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

#### **Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>34.149,10</b>	<b>30.628,90</b>

<b>Tributos</b>	<b>(685,51)</b>	<b>(507,88)</b>
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(2.360,51)</b>	<b>(2.597,94)</b>
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>31.103,08</b>	<b>27.523,08</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>(13.839,75)</b>
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>6.290,92</b>	<b>13.683,33</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(8.203,78)</b>	<b>(8.091,36)</b>
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(1.912,86)</b>	<b>5.591,97</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>(5.186,69)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>405,28</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>-</b>	<b>(80,93)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>324,35</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>(50,08)</b>	<b>5,06</b>

### **Gestão pela qualidade total**

Em 2025, as atividades relacionadas a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos, projetos e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos, periodicamente, a consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, desta forma, a CERES obteve Renovação da sua Certificação através da Empresa BRTUV, que efetuam a manutenção da nova norma ISO 9001:2015, comprovando assim, as suas boas práticas.

### **Recursos humanos**

Em 2025 implantou-se e executaram-se diversos programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do corpo funcional da Permissãoária, que continua progredindo na melhora das práticas laborativas e técnicas. Concedeu ainda treinamentos internos de atualização e reciclagem para atendimento de normas regulamentares e uso de ferramentas administrativas. Para a CERES, o melhor investimento a ser realizado, é no crescimento de seus colaboradores.

### **Responsabilidade social**

Cada vez mais, a CERES vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

<b>Outorgada em números</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	6.172	6.062	<b>1,81%</b>
Número de empregados	44	48	<b>-8,33%</b>
Número de consumidores por empregado	140	126	<b>11,07%</b>
Número de localidades atendidas	5	5	<b>0,00%</b>
Número de agências	2	2	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	2	2	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	2	2	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	274,00	274,00	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MWh/h)	19,39	16,74	<b>15,83%</b>
Distribuição direta (GWh)	23,44	22,86	<b>2,52%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.922	2.071	<b>-7,20%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	1.313,70	1.321,50	<b>-0,59%</b>
<b>Total (exceto curto prazo)</b>			
Residencial	1.455,78	1.548,87	<b>-6,01%</b>
Comercial	1.390,59	1.228,17	<b>13,22%</b>
Industrial	1.097,53	968,97	<b>13,27%</b>
Rural	1.091,39	1.036,95	<b>5,25%</b>
Suprimento	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
DEC (horas)	13,86	11,85	<b>16,96%</b>
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	18,02	17,90	<b>0,69%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	6,66	6,35	<b>4,98%</b>
FEC (número de interrupções)	10,25	7,60	<b>34,87%</b>
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,35	0,26	<b>33,03%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Número de subestações	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	479,137	466,507	<b>2,71%</b>
Capacidade instalada (MW)	23,05	22,83	<b>0,96%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	34.149,10	30.628,90	<b>11,49%</b>

Receita operacional líquida (R\$ mil)	31.103,08	27.523,08	<b>13,01%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	9,79%	11,28%	<b>-13,21%</b>
EBITDA OU LAJIDA	(1.160,06)	6.342,95	<b>-118,29%</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	-3.207,34	324,35	<b>-</b> <b>1088,85%</b>
Lucro líquido por mil cotas	-32,07	3,24	<b>-</b> <b>1088,85%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	1.431,62	4.638,98	<b>-69,14%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	14,32	46,39	<b>-69,14%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	-224,04%	6,99%	<b>-</b> <b>3304,25%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	1752,26%	501,15%	<b>249,65%</b>
Em moeda nacional (%)	1752,26%	501,15%	<b>249,65%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0%	0%	<b>0,00%</b>
Ativos Financeiros Setoriais	5.569,07	8.959,92	<b>-37,84%</b>
Passivos Financeiros Setoriais	3.696,32	410,66	<b>800,10%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	3,34	2,88	<b>16,02%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	563,91	288,33	<b>95,58%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	4,02	2,28	<b>76,09%</b>
Retorno de ativos por unidade	-5,04	0,69	<b>-831,90%</b>

Ativos e Passivos financeiros setoriais tem a garantia real do Órgão Regulador de transformação em caixa no final da concessão.



## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos primeiramente à DEUS, aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, aos Cooperados e Consumidores, aos nossos Consultores, Auditores e a todos que direta ou indiretamente nos prestaram o devido apoio no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da CERES. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão do exercício de 2025 da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda.

Resende, 30 de abril de 2026.

**A Administração.**

*DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*  
**(SOCIETÁRIO)**

Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda  
 CNPJ no 31.465.487/0001-01  
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

### Balanço Patrimonial

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>14.732,49</b>	<b>17.176,95</b>
Caixa e equivalentes de caixa	75,33	45,34
Consumidores	7.540,16	7.096,94
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	3,49	2,97
Tributos compensáveis	29,20	20,92
Depósitos judiciais e cauções	0,26	0,26
Almoxarifado operacional	107,35	128,56
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	5.569,07	8.959,92
Despesas pagas antecipadamente	25,60	21,88
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.382,03	900,16
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Bens destinados à alienação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>11.784,87</b>	<b>10.710,44</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	-	-
Depósitos judiciais e cauções	175,86	143,70
Investimentos temporários	77,11	75,11
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente		
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-

Outros ativos não circulantes	3.608,38	2.820,32
Bens e atividades não vinculados à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	636,05	588,24
Intangível	7.287,47	7.083,07

<b>Total do ativo</b>	<b>26.517,36</b>	<b>27.887,39</b>
-----------------------	------------------	------------------

### Passivo

<b>Passivo Circulante</b>	<b>16.984,50</b>	<b>12.634,80</b>
Fornecedores	7.153,74	2.793,42
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.357,26	6.278,46
Obrigações sociais e trabalhistas	464,13	502,36
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	1.878,90	1.409,23
Provisão para litígios	176,74	152,81
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	210,82	168,38
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	3.696,32	410,66
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	0,04	0,02
Outros passivos circulantes	1.046,55	919,46
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>8.101,24</b>	<b>10.613,61</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.686,93	5.216,47
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	3.379,28	2.453,82
Provisão para litígios	1.030,91	1.405,48
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-

Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2.004,12	1.537,84
--	----------	----------

<b>Total do passivo</b>	<b>25.085,74</b>	<b>23.248,41</b>
-------------------------	------------------	------------------

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.431,62</b>	<b>4.638,98</b>
Capital social	64,05	64,08
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	254,60	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	1.112,97	4.383,30
Sobras à disposição da Assembleia	-	191,60
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-

<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.431,62</b>	<b>4.638,98</b>
------------------------------------	-----------------	-----------------

<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>26.517,36</b>	<b>27.887,39</b>
---	------------------	------------------

Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda

CNPJ no 31.465.487/0001-01

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado do Exercício**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>34.149,10</b>	<b>30.628,90</b>
Fornecimento de energia elétrica	10.264,04	11.115,52
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	20.235,76	18.804,95
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	243,03	(21,21)
Serviços cobráveis	12,74	20,13
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	3.721,32	519,92
Receita de Construção - IFRS	(216,54)	438,65
Outras receitas	(111,25)	(249,06)
<b>Tributos</b>	<b>(685,51)</b>	<b>(507,88)</b>
ICMS	(79,85)	-
PIS-PASEP	(107,85)	(90,45)
Cofins	(497,81)	(417,43)
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(2.360,51)</b>	<b>(2.597,94)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.310,39)	(2.552,27)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(50,12)	(45,67)
Outros encargos	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>31.103,08</b>	<b>27.523,08</b>

<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>(13.839,75)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(14.879,52)	(8.295,29)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(9.932,64)	(5.544,46)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>6.290,92</b>	<b>13.683,33</b>
--	-----------------	------------------

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(8.203,78)</b>	<b>(8.091,36)</b>
Pessoal e administradores	(5.339,35)	(4.862,04)
Material	(598,37)	(410,07)
Serviços de terceiros	(791,13)	(1.206,40)
Arrendamento e aluguéis	(254,78)	(62,36)
Seguros	(5,97)	(2,70)
Doações, contribuições e subvenções	(64,08)	(29,78)
Provisões	(189,06)	(636,46)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	64,92	52,21
Tributos	(31,30)	(20,57)
Depreciação e amortização	(522,08)	(484,30)
Gastos diversos	(267,89)	(322,60)
Despesa de Construção - IFRS	216,54	(438,65)
Outras Receitas Operacionais	269,34	581,97
Outras Despesas Operacionais	(690,57)	(249,61)

<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(1.912,86)</b>	<b>5.591,97</b>
-------------------------------	-------------------	-----------------

<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------	----------	----------

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>(5.186,69)</b>
Despesas financeiras	(1.566,23)	(5.474,07)
Receitas financeiras	271,75	287,38

<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>405,28</b>
---	-------------------	---------------

<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>-</b>	<b>(80,93)</b>
---	----------	----------------

<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>324,35</b>
--	-------------------	---------------

<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-

<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------------	----------	----------

**Atribuível aos:**

Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-

<b>Lucro por ação</b>	<b>(50,08)</b>	<b>5,06</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	(50,08)	5,06
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação:** O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

**DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>63,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.027,69</b>	<b>1.222,86</b>	<b>-</b>	<b>4.314,50</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,14	-	-	-	-	-	-	-	0,14
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações de Perdas não Cobertas pelas Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	98,94	-	225,41	-	324,35
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.245,40	(1.245,40)	-	-
FATES	-	-	-	-	(98,94)	110,21	(11,27)	-	(0,00)
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>64,08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.383,30</b>	<b>191,60</b>	<b>-</b>	<b>4.638,99</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(0,03)	-	-	-	-	-	-	-	(0,03)
Reserva de Reavaliação			-						-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações de Perdas não Cobertas pelas Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-			-	(982,27)	-	(2.225,07)	-	(3.207,34)
Efeitos IFRS					176,63		(176,63)		-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-		-		-	-
Reserva legal	-	-	-		1.060,24	(3.088,85)	2.028,61	-	0,00
FATES	-	-	-	-		(181,49)	181,49	-	-
Reserva de Capital	-		-	-		-		-	-



Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>64,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>254,60</b>	<b>1.112,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>1.431,62</b>



Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda  
 CNPJ no 31.465.487/0001-01  
 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e  
 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)  
 (Método Direto)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.249,34</b>	<b>3.223,46</b>
Fornecimento de Energia	29.749,23	28.128,44
Suprimento de Energia		-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		-
Suprimento a Concessionárias		-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		-
Recebimento de RAP de Transmissão		-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	3.058,09	1.533,41
Outros Recebimentos Operacionais	231,34	609,29
Fornecedores - Materiais e Serviços	(3.202,85)	(2.759,44)
Fornecedores - Energia Elétrica	(19.201,40)	(15.717,36)
Salários e Encargos Sociais	(2.566,21)	(2.446,49)
Tributos sobre a Receita - Federais	(1.415,63)	(1.650,94)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(80,71)	(98,74)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(80,93)	(22,67)
Encargos de Transmissão		
Demais Encargos Regulatórios	(2.313,77)	(2.575,37)
Outras Despesas Operacionais	(1.927,82)	(1.776,67)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(489,93)</b>	<b>(673,19)</b>
Aquisição de Participações Societárias		
Aportes / Aumento / Devolução de Capital		
Investimentos	-	-
Imobilizado	(958,78)	(673,19)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos/Pagos	468,85	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	-	-



<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.759,41</b>	<b>2.550,27</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.729,42)</b>	<b>(2.713,13)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.945,98	1.000,00
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(3.675,40)	(3.713,13)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>29,99</b>	<b>(162,86)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>29,99</b>	<b>(162,86)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>29,99</b>	<b>(162,86)</b>
No início do exercício	<b>45,34</b>	<b>208,20</b>
No fim do exercício	<b>75,33</b>	<b>45,34</b>

# **NOTAS EXPLICATIVAS**

## **(SOCIETÁRIAS)**



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### DEFINIÇÕES DE TERMOS UTILIZADOS:

CERES – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica

SFF – Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira

### 01. Contexto Operacional

A CERES é uma sociedade cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

### 02. Das Permissões

A CERES detém concessão válida até o ano de 2038, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica na área de concessão compreendida nos municípios de Itatiaia, Bocaina de Minas, Resende e Barra Mansa, nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, conforme contrato de Permissão Nº. 010/2008 assinado em 20/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2025), possuímos 6.172 consumidores divididos em 73,01% de consumidores urbanos e 26,99% de consumidores rurais. Estamos atendemos a 8 (oito) “Consumidores Livres”. O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 20/06/2008 até o dia 20/06/2038.

Conforme MP nº. 466/2009, convertida em Lei nº. 12.111/2009, foi emendado o art. 23 da lei nº. 9074/1995 o seguinte texto: “§ 3o As autorizações e permissões serão outorgadas às Cooperativas de Eletrificação Rural **pelo prazo de até 30 (trinta) anos**, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do Poder Concedente”. A CERES obteve em abril/2021 através de seu Quarto Termo Aditivo assinado junto ao Poder Concedente a prorrogação da vigência de seu Contrato de Permissão até 20 de junho de 2038.

### 03. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard



Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4357/2017. Para o presente exercício contábil a SFF/ANEEL se manifestou renovando a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, esclarecendo que dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no sítio da Agência Reguladora, no canal “Gestão de dados e normatização contábil”.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 6.318,74 mil e para Ativos Financeiros de R\$ 3.603,18 mil.

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a Reversão de Ativos;
- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERES, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

Desta forma, para o exercício de 2025, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: 5.569,07 R\$/MIL

Passivos Financeiros Setoriais: 3.696,32 R\$/MIL

#### **04. Principais Práticas Contábeis Societária**

##### **. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

##### **. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2025, contabilizado com base no regime de competência.

• **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE (Nota 6).

• **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

• **Investimentos**

A CERES não possui outros investimentos, senão em seu próprio imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

• **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro – TUC, conforme determina a Resolução ANEEL no 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI – TAXAS DE DEPRECIAÇÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Destaca-se que a implementação das determinações da Resolução ANEEL no 674/2015, em substituição às instruções da Resolução ANEEL no 367/2009 e anterior Portaria DNAEE no 815/94 teve a migração e adequação dos dados concluída no encerramento do mês contábil de maio/2016. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado à Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Concessão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Concessão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Concessão).

• **Imposto de renda diferido.**

A CERES não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2025 ou anterior.

• **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERES não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

• **Apuração do resultado.**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

• **Outros direitos e obrigações.**

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes (longo prazo) estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

• **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às implementações internacionais na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento no 2.775/2008 – SFF/ANEEL, no 127/2009 – SFF/ANEEL e Despachos ANEEL nos 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/21 e 1.690/22, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e Regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO REGULATORIO, DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO REGULATORIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o “Balanço Fiscal”, composto das peças: BPF – Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF – Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF – Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.

**05. Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários**

A CERES possui o montante de R\$/MIL 77,11 em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, conforme demonstrado a seguir:

**Legislação Societária**

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2025	2024
SICREDI VANGUARDA PR/SP/RJ	Título			12,11	10,56
SICOOB CECREMEF - COOPERATIVA DE CRÉDITO	Título			65,00	64,55

<b>Total</b>				<b>77,11</b>	<b>75,11</b>

## 06. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2025 e 2024, estão assim elencados, a seguir:

### Legislação Societária (R\$/Mil)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Consumidores</b>		
Faturados	6.999,64	6.363,90
Não faturados	798,92	930,88
Serviços Cobráveis	5,74	6,88
Participação Financeira	0,93	0,45
Parcelamentos	27,59	53,24
Outros	154,26	191,48
(-) PCLD	-446,92	-449,84
<b>Subtotal</b>	<b>7.540,16</b>	<b>7.096,99</b>
<b>Total</b>	<b>7.540,16</b>	<b>7.096,99</b>



Composição das Contas a Receber:

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2025	Total 2024
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA				
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos		
Fornecimento de Energia	3.427,41	-	854,13	62,88	83,41	3.376,46	(429,75)	27,60	-	-	-	(8,72)	7.393,42	6.987,53
Residencial	1.301,06	-	408,35	17,88	45,84	139,33	(211,81)	10,89	-	-	-	(3,06)	1.708,48	1.540,41
Industrial	30,55	-	16,19	-	-	1,32	(1,32)	-	-	-	-	-	46,74	61,36
Comercial	1.083,05	-	288,83	27,16	37,57	147,61	(166,10)	16,71	-	-	-	(5,66)	1.429,17	1.304,19
Rural	121,38	-	21,19	1,11	-	16,46	(14,24)	-	-	-	-	-	145,90	136,68
Poderes Públicos	33,50	-	42,19	0,05	-	4,38	(4,50)	-	-	-	-	-	75,62	21,63
Iluminação Pública	42,58	-	55,98	16,36	-	3.066,90	(30,30)	-	-	-	-	-	3.151,52	2.975,32
Serviço Público	10,63	-	21,40	0,32	-	0,46	(1,48)	-	-	-	-	-	31,33	11,15
Serviço Taxado	5,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,74	5,91
Fornecimento Não Faturado	798,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	798,92	930,88
(-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



<b>Outros</b>	155,19	-	-	-	-	-	(8,44)	-	-	-	-	-	146,75	109,40
<b>Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.582,60</b>	<b>-</b>	<b>854,13</b>	<b>62,88</b>	<b>83,41</b>	<b>3.376,46</b>	<b>(438,19)</b>	<b>27,60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8,72)</b>	<b>7.540,17</b>	<b>7.096,93</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
  - 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
    - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
    - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
    - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.
- A Provisão para Devedores Duvidosos em 2025 (R\$446,92/reais mil) reduziu em 0,65% em relação ao ano de 2024 (R\$449,84/reais mil).

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a serem reembolsados pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental. Tais subsídios a receber, em dezembro/2025, importavam em: 1.252,28 R\$/MIL.

## 07. Intangível e Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

### Legislação Societária

	2025	2024
Em Serviço Societário	636,05	588,24
Em Curso Societário	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	3.603,18	2.814,13
Ativo Intangível da Concessão	6.318,74	5.897,81
Ativo Intangível em Curso	968,73	1.185,26
Reavaliação Regulatória Compulsória	899,31	1.026,61
<b>Sob Total</b>	<b>12.426,01</b>	<b>11.512,05</b>
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	-2.004,12	-1.537,84
<b>Sub Total</b>	<b>-2.004,12</b>	<b>-1.537,84</b>
<b>Total</b>	<b>10.421,89</b>	<b>9.974,21</b>

<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>636,05</b>	<b>588,24</b>
<b>Ativo Imobilizado Regulatório</b>	<b>10.421,89</b>	<b>9.974,21</b>

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. Onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

### Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão dos serviços públicos conforme abaixo:

	Custo	Depreciação e/ou Amortização Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
<b>Intangíveis</b>				
Em Serviço	6.417,99	-99,25	6.318,74	5.897,81
Em Curso	968,73	0,00	968,73	1.185,26
<b>Total</b>	<b>7.386,72</b>	<b>-99,25</b>	<b>7.287,47</b>	<b>7.083,07</b>

### 08. Ativo e Passivo setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2025, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

<b>Ativos Financeiros Setoriais – R\$/1000</b>	<b>2025</b>
<b>CVA Ativa</b>	-
Aquisição de Energia – (CVA Eng)	-
Custo de Energia Itaipu	-
Proinfa	-
Transporte Rede Básica	-
ESS	-
CDE	-
CFURH	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.569,07</b>
Majoração PIS/COFINS	-
Programas Sociais Governamentais	-
Quota Parte Energia Nuclear	-
Neutralidade da Parcela A	359,42
Sobre contratação de Energia	-
Diferimento de Reposição na RTP	-
Outros	5.209,65
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	<b>-</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.569,07</b>
<b>Passivos Financeiros Setoriais – R\$/1000</b>	<b>2025</b>
<b>CVA Ativa</b>	-
Aquisição de Energia – (CVA Eng.)	-
Custo de Energia Itaipu	-
Proinfa	-
Transporte Rede Básica	-
ESS	-
CDE	-
CFURH	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>3.696,32</b>

Majoração PIS/COFINS	-
Programas Sociais Governamentais	-
Quota Parte Energia Nuclear	-
Neutralidade da Parcela A	19,15
Sobre contratação de Energia	-
Bandeiras Tarifárias	333,41
Diferimento de Reposição na RTP	-
Outros	3.343,76
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	<b>-</b>
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>3.696,32</b>

## 09. Fornecedores

### Legislação societária

	2025	2024
ENEL RIO	5.219,93	2.549,22
PROINFA	0,00	0,00
<b>Sub Total – Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>5.219,93</b>	<b>2.549,22</b>
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Materiais e Serviços	300,54	244,20
<b>Sub Total – Materiais e Serviços</b>	<b>300,54</b>	<b>244,20</b>
<b>Total</b>	<b>5.520,47</b>	<b>2.793,42</b>

## 10. Empréstimos e Financiamentos

### Legislação societária

	Circulante		Longo Prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2025	2024
<b>Moeda estrangeira</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Moeda Nacional</b>					
Parcelamento de Faturas Ampla	1.633,28	0,00	0,00	1.633,28	5.879,83
Empréstimo Sicoob - 2424071	395,48	0,00	0,00	395,48	1.344,64
Empréstimo Sicoob - 2465704	916,59	0,00	992,98	1.909,57	2.826,17
Empréstimo Sicoob - 2549692	369,53	0,00	693,95	1.063,48	1.444,31
Empréstimo Capital de Giro 13° SICOOB - CÉDULA N° 2688014	305,65	0,00	0,00	305,65	0,00
Empréstimo Crédito Rotativo SICOOB - CÉDULA N° 2679239	370,00	0,00	0,00	370,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.990,53</b>	<b>0,00</b>	<b>1.686,93</b>	<b>5.677,46</b>	<b>11.494,93</b>

## 11. Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2025 e 2024.

	Legislação Societária					
	2025			2024		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>2.360,50</b>	<b>-</b>	<b>2.360,50</b>	<b>2.597,94</b>	<b>-</b>	<b>2.597,94</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	2.148,47	-	2.148,47	1.790,89	-	1.790,89
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	50,12	-	50,12	45,67	-	45,67
CDE Conta COVID	-	-	-	548,57	-	548,57
CDE Escassez Hídrica	-	-	-	63,36	-	63,36
Quota CDE GD	161,92	-	161,92	149,45	-	149,45
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	-	-	-	-	-	-

Obs.: A partir de 4 de maio de 2016, de acordo com o disposto na Lei nº. 13.280, de 3 maio de 2016, ficam isentas dos investimentos em P&D e EE estabelecidos pela Lei nº. 9.991/2000 as Permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos giga watts-hora). Mediante isto e com base no Despacho nº 1.241 de 30/04/2019, que reclassificou a CERES como agente com mercado inferior a 700GWh/ano. Os valores relacionados a estes itens no ano de 2017 foram calculados até o mês 03/2017 quando esta Permissionária passou por processo de IRT. Já em 2021 foi determinado por meio do Despacho 904/2021 o recolhimento à CDE dos valores não comprometidos com Programas PEE e P&D, cujos saldos remanescentes foram integralmente recolhidos em nove parcelas de abril a dezembro de 2021.

## 12. Tributos e Contribuições Sociais a compensar e a pagar

<b>Tributos a Compensar</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Curto Prazo</b>		
Imposto de Renda Retido na Fonte - Órgãos Públicos	28,21	20,33
Contribuição Social Retido na Fonte - Órgãos Públicos	0,36	0,27
PIS	0,11	0,06
COFINS	0,51	0,25
<b>TOTAL</b>	<b>29,20</b>	<b>20,92</b>
<b>Tributos a Pagar</b>		
<b>Curto Prazo</b>		
Imposto de Renda	0,00	53,15
Contribuição Social	0,00	27,78
PIS	27,74	15,83
COFINS	84,77	37,46
ICMS	1,29	5,55
INSS	1.714,60	1.222,87

FGTS	46,96	45,07
Imposto de Renda Retido na Fonte	0,07	0,13
Pis / COFINS / CSLL - CSRF	0,21	0,41
ISS	2,36	0,97
IPTU	0,91	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.878,90</b>	<b>1.409,23</b>
<b>Longo Prazo</b>		
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
INSS	3.379,28	2.453,82
<b>TOTAL</b>	<b>3.379,28</b>	<b>2.453,82</b>

### 13. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERES no exercício de 2025 e anteriores.

### 14. Provisões para Contingências

Contingência	Legislação societária					
	2025			2024		
	Valor da provisão		Depósitos	Valor da provisão		Depósitos
	No exercício	Acumulada	judiciais	No exercício	Acumulada	judiciais
<b>Trabalhistas</b>						
Plano Bresser	-	-	-	-	-	-
Plano Collor	-	-	-	-	-	-
Periculosidade	-	-	-	-	-	-
Outros	8,00	66,00		0,00	58,00	
<b>Subtotal</b>	<b>8,00</b>	<b>66,00</b>		<b>0,00</b>	<b>58,00</b>	
<b>Cíveis</b>						
Fornecedores						
Consumidores						
Empreiteiros						
Outros	-358,65	361,64		-315,76	720,29	
<b>Subtotal</b>	<b>-358,65</b>	<b>361,64</b>		<b>-315,76</b>	<b>720,29</b>	
<b>Outros</b>						
Fornecedores						

Consumidores						
Empreiteiros						
Outros						
<b>Subtotal</b>						
<b>Fiscais</b>						
COFINS						
Pis/Pasep						
Outros	0,00	780,00		550,00	780,00	
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>780,00</b>		<b>550,00</b>	<b>780,00</b>	
<b>Total</b>	<b>-350,65</b>	<b>1.207,64</b>		<b>234,24</b>	<b>1.558,29</b>	

- **Contingências Trabalhistas**

Ocorreram provisões de contingências trabalhista no exercício de 2025 no valor de R\$8,00 mil.

- **Contingências Fiscais**

Não ocorreram provisões de contingências fiscais no exercício de 2025.

- **Contingências Cíveis**

Ocorreram provisões no exercício de 2025 no valor de R\$ 47,04 mil resultando em um saldo de R\$ 361,64mil.

- **Outras Contingências**

Não ocorreram provisões de outras contingências no exercício de 2025.

## 15. Patrimônio Líquido

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social Líquido da CERES era de R\$ 64,05 (Reais/mil), composto por 6.405.462 quotas com valor nominal conforme quadro a seguir, vejamos:

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO 2025

NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Moisés Ismael Maciel	1000	0,02%
Pedro Paulo Landim de Carvalho	1000	0,02%
Oscar Loura da Fonseca Júnior	1000	0,02%
Denílson Tavares	1000	0,02%

Hermes Lima Klug	1500	0,02%
Luiz Carlos Macário	3780	0,06%
Jorge Vieira Correa	1000	0,02%
<b>Sub total</b>	<b>10280</b>	<b>0,16%</b>

#### CONSELHO FISCAL 2025

NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Aginaldo Timóteo da Conceição Santana	1000	0,02%
Benedicto Marins Freire Neto	1000	0,02%
José Luiz de Almeida	1000	0,02%
Antônio Diniz Filho	1000	0,02%
Jucinei Silva Carneiro	3000	0,05%
Maria Cristina Freire Bento	1565	0,02%
<b>Sub Total</b>	<b>8565</b>	<b>0,13%</b>

#### DEMAIS COOPERADOS 2025

Demais Cooperados Totalizando 2.845 Cotistas	6.386.617	99,71%
<b>Total geral</b>	<b>6.405.462</b>	<b>100,00%</b>

### Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

#### Reservas de Capital

	<u>Legislação societária</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da Reserva de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Reservas de Sobras

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva legal	506,65	3.595,50
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	606,32	787,80
Reservas Estatutárias	0,00	0,00
	<b>1.112,97</b>	<b>4.383,30</b>
(-) Proventos Excedentes da Contabilidade Societária	254,60	0,00
Sobras Acumuladas a disposição da AGO	-	191,60
Capital social	64,05	64,08
<b>Sub Total</b>	<b>318,65</b>	<b>255,68</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.431,62</b>	<b>4.638,98</b>

## Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2025 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

## 16. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2025 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio e capitalização das sobras.

## 17. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>6.164</b>	<b>6.060</b>	<b>21.482</b>	<b>22.864</b>	<b>29.678,00</b>	<b>29.857,06</b>
Residencial	5.330	5.231	10.832	10.242	15.769,44	15.863,88
Industrial	4	5	519	543	569,62	525,99
Comercial	618	616	7.938	9.860	11.038,16	11.269,93
Rural	180	177	1.273	1.322	1.389,32	1.370,97
Poder público	25	24	196	171	301,43	242,12
Iluminação pública	4	4	633	640	480,68	465,05
Serviço público	3	3	90	86	129,36	119,12
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>1.958,28</b>	<b>683,64</b>	<b>20.235,76</b>	<b>18.804,95</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	19.153,87	18.416,60
Consumidores Livres	8,00	2,00	1.958,28	683,64	1.081,89	388,35
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.282,00)</b>	<b>(18.483,47)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(78,64)	(42,91)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(49,49)	(23,96)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(19.153,87)	(18.416,60)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(131,96)</b>	<b>(258,07)</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(111,25)	(249,07)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	243,03	(21,21)
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	12,74	20,13
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	3.721,32	519,92
<b>Total</b>	<b>6.172</b>	<b>6.062</b>	<b>23.440</b>	<b>23.547</b>	<b>34.365,64</b>	<b>30.190,24</b>

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

## 18. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2025 e 2024 a CERES não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, optando, neste exercício, pela continuidade do Suprimento de Energia via ENEL RJ.

## 19. Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária	
	2025	2024	2025	2024
ENEL RIO	22.316,00	22519,52	24.523,55	13.584,84
PROINFA	477,00	496,00	288,61	254,91
<b>Total</b>	<b>22.793,00</b>	<b>23.015,52</b>	<b>24.812,16</b>	<b>13.839,75</b>

## 20. Despesas Operacionais

	Legislação societária	
	Despesas Operacionais	
	2025	2024
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	2.895,89	2.649,77
Encargos Sociais	1.232,37	1.033,47
Auxílio alimentação	341,62	275,33
Indenizações (Rescisões)	85,94	75,74
Participação nos resultados	0,00	0,00
(-) Transferência. p/ imobilização em curso	(201,67)	(224,20)
Auxílio estudante	0,00	0,00
Outros benefícios	303,90	276,33
<b>Total Pessoal</b>	<b>4.658,05</b>	<b>4.086,44</b>
<b>Material</b>	<b>598,37</b>	<b>410,07</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>791,13</b>	<b>1.206,40</b>
<b>Arrendam. e Aluguéis</b>	<b>254,78</b>	<b>62,36</b>
<b>Deprec. e Amortização</b>	<b>522,08</b>	<b>484,30</b>
<b>Provisões</b>	<b>189,06</b>	<b>636,46</b>
Provisões (PDD)	80,93	55,83
Outras provisões	108,13	580,63
<b>Outras</b>		
Energia comprada para revenda	<b>24.812,16</b>	<b>13.839,75</b>
Taxa de fiscalização	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Tributos	<b>31,30</b>	<b>20,57</b>
Outras	737,77	1.517,12
<b>Total Outras</b>	<b>25.581,23</b>	<b>15.377,44</b>
<b>Total Geral</b>	<b>32.594,71</b>	<b>22.263,47</b>

## 21. Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº6.3.6 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM no 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

	Legislação societária						
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2025	2024
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	1.566,23	0,00	0,00	1.566,23	5.474,07
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.566,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.566,23</b>	<b>5.474,07</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.566,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.566,23</b>	<b>5.474,07</b>

## 22. Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	2025	2024
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.334,64)	275,20
Ajustes Efeitos IFRS	127,30	130,08
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>405,28</b>
Ajustes Lalur	2.166,93	(96,66)
<b>Base de Cálculo Fiscal</b>	<b>(1.040,41)</b>	<b>308,62</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-	80,93
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>	<b>80,93</b>

### 23. Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2025.

### 24. Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERES como: Consignado, Seguro de Vida, Planos Médicos e Vale Alimentação.

### 25. Transações com Partes Relacionadas

Não houve Transação com partes relacionadas nos exercícios de 2025 e 2024. A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa”, foram pagos durante o exercício:

	Legislação Societária	
	2025	2024
Remuneração	574,14	642,73
Previdência Social	106,41	132,88
<b>Total</b>	<b>680,55</b>	<b>775,61</b>

### 26. Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2025 e 2024, exceção de utilização de limites de cheque especial e financiamentos de capital de giro já descritos na Nota Explicativa Empréstimos e Financiamentos.

### 27. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS

A CERES aderiu aos seguintes parcelamentos de INSS:

- PARCELAMENTO ESPECIAL INSS – LEI 12966/14  
Valor: R\$/mil 110,95 – Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 78,17
- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS – 26/10/2021  
Valor: R\$/mil 176,81 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 23,09
- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 10/03/2022  
Valor: R\$/mil 446,65 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 104,22
- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 21/10/2022  
Valor: R\$/mil 389,43 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 136,30
- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 06/04/2023

Valor: R\$/mil 52,47 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 23,61

- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 20/07/2023

Valor: R\$/mil 758,00 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 379,00

- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 21/08/2023

Valor: R\$/mil 247,59 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 127,92

- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 29/01/2024

Valor: R\$/mil 836,53 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 617,62

- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 08/07/2024

Valor: R\$/mil 659,55 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 461,69

- PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS - 11/12/2024

Valor: R\$/mil 502,06 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 393,28

- PARCELAMENTO PREVIDENCIARIO PGFN-SISPAR:011427454 - 16/12/2024

Valor: R\$/mil 117,27 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 91,86

- PARCELAMENTO NÃO PREVIDENCIARIO PGFN-SISPAR:011427490 - 16/12/2024

Valor: R\$/mil 23,57- Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 17,05

- PARCELAMENTO SIMPLIF. 0211.00012.0061248554.25-35 - 23/05/2025

Valor: R\$/mil 1.170,43 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 1.014,37

PARCELAMENTO SIMPLIF. 0211.00012.0125949413.25-02 - 01/12/2025

Valor: R\$/mil 1.261,23 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 1.240,21

PARCELAMENTO SIMPLIF. 0211.00012.0127502294.25-88 - 04/12/2025

Valor: R\$/mil 59,70 - Saldo a pagar em 31/12/2025: R\$/mil 58,70

## 28. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Apólice Nº	vigência	Vlr segurado	Prêmio
Seguro Predial (Sede Adm. Resende)	517720251T180132170	17/09/2025 a 17/09/2026	1.100,00	3,09
Seguro Veículo: NOVO GOL 1.0 FLEX 12V 52 Chassi 9BWAG45U0LT105102	5859191	26/04/2025 a 26/04/2026	53,00	2,88

### 29.1 Área de Distribuição

A Permissionária distribui Energia Elétrica em pequenas áreas pertencentes a 4 municípios, sendo 3 (três) no Estado do Rio de Janeiro e 1 (um) no Estado de Minas Gerais, atendendo a 6.172 unidades

consumidoras. Atualmente atendemos a 8 (oito) consumidores que detém o Status de “Consumidor Livre”.

## **29.2 Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão**

Ao assinar a renovação da Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os próximos 30 anos, a CERES, em 2021, se comprometeu junto ao Poder Concedente, a cumprir metas de equilíbrio que pudessem ser mensuradas através de índices regulatórios, inicialmente para os primeiros 5 anos, adaptados e determinados para os próximos anos, até o fim da concessão.

Nosso LAJIDA Societário de 2025 ficou em: (R\$/MIL 1.160,06).

A CERES monitora continuamente os índices de sua gestão, e, por esse motivo, enfrenta com empenho este evento subsequente de 2025, para que o presente objetivo seja alcançado.

Os indicadores publicados pelo Órgão Regulador em 2022, vigorarão até o final da Concessão. Tal determinação regulatória certamente contribuirá para melhoria da qualidade de energia no Brasil. Em nossa região, comemoramos o cumprimento das metas exigidas para o presente exercício.

## **29.3 Índices de Continuidade e Frequência (DECI/FECi)**

A Exemplo dos índices econômicos e financeiros destacados acima, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, determina o cumprimento dos índices de continuidade e qualidade de Energia Distribuída (DECI/FECi).

Para o exercício de 2025, os índices máximos foram definidos com base na Resolução Normativa ANEEL nº 948 de 2021. Para a CERES, os limites foram de 21,00 para o DECI e 9,00 para o FECi. Entretanto, no ano de 2025, o indicador FEC apresentou ultrapassagem dos limites regulatórios, evidenciando a necessidade de reavaliação das estratégias adotadas, com ênfase na intensificação das ações de manutenção preventiva e corretiva, no manejo de vegetação e no aprimoramento do monitoramento e da operação do sistema elétrico. Ao final do exercício, alcançamos 13,85 para o DECI e 10,25 para o FECi. Diante desse cenário, torna-se imprescindível o reforço das medidas operacionais e de planejamento, com vistas à melhoria contínua dos indicadores de continuidade e ao restabelecimento da conformidade com os limites regulatórios vigentes.

A análise das ocorrências verificadas em 2025 indica que as interrupções estiveram majoritariamente associadas a fatores como interferência de vegetação na rede de distribuição, eventos climáticos e ocorrências pontuais na infraestrutura elétrica. Ressalta-se que a área de atuação apresenta características de vegetação densa, o que impacta diretamente na confiabilidade do sistema, mesmo diante da execução contínua de ações de manutenção preventiva, como podas e inspeções periódicas.

## **29.4 Perdas Regulatórias e Realizadas**

No exercício de 2025 a CERES contabilizou 9,37% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 10,39%. Durante o ano de 2026, a CERES continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

## 29.5 IFRS 18

A CERES acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

## 30. Balanço Social

### Recursos Humanos

Em 2025, a CERES desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente, nos ensinos: Médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins e também, cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004). Esse curso foi inclusivo, trazendo, além de nossos colaboradores, pessoas da comunidade que precisavam realizar este curso.

Mantém convênios com Planos de Saúde e Odontológicos.

### Responsabilidade Social

**Alimentação:** A CERES distribui mensalmente um vale alimentação para todos os funcionários.

### Demonstração do Balanço Social - 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

			2025			2024
			R\$ mil			R\$ mil
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			31.103,08			27.523,08
Lucro Operacional (LO)			-1.912,86			5.591,97
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			4.658,05			4.086,44
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	341,62	7,33%	1,10%	275,33	6,74%	1,00%
Encargos sociais compulsórios	1205,07	25,87%	3,87%	1004,54	24,58%	3,65%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	302,43	6,49%	0,97%	223,85	5,48%	0,81%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	16,30	0,35%	0,05%	32,83	0,80%	0,12%
Outros Benefícios	6,37	0,14%	0,02%	19,65	0,48%	0,07%
<b>Total</b>	<b>1871,80</b>	<b>40,18%</b>	<b>6,02%</b>	<b>1556,21</b>	<b>38,08%</b>	<b>5,65%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	64,08	-3,35%	0,21%	29,78	0,53%	0,11%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>64,08</b>	<b>-3,35%</b>	<b>0,21%</b>	<b>29,78</b>	<b>0,53%</b>	<b>0,11%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	716,82	-37,47%	2,30%	528,45	9,45%	1,92%
<b>Total</b>	<b>780,90</b>	<b>-40,82%</b>	<b>2,51%</b>	<b>558,23</b>	<b>9,98%</b>	<b>2,03%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa		0,00%				
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	2025	2024
	em unidades	em unidades
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>		
<b>Empregados no final do período</b>	<b>44</b>	<b>48</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	7	8
Ensino médio	33	36
Ensino fundamental	4	4
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	9	12
De 30 até 45 anos (exclusive)	18	19
Acima de 45 anos	17	17
<b>Admissões durante o período</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>17</b>	<b>19</b>

% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	24%	11
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	67%	67
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	12	12
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	8%	8
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	17%	33
<b>Portadores de deficiência física</b>	0	0
<b>Dependentes</b>	61	65
<b>Estagiários</b>	0	0
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>7,21</b>	<b>7,19</b>
Maior remuneração	14,33	13,58
Menor remuneração	1,99	1,88
<b>Acidentes de trabalho</b>	0	0

### 31. Análise Econômico-Financeira

#### 31.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERES, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, sendo que, ao término do exercício, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 31.103,08 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 13 % que foi de R\$ 27.523,08 (Reais/mil).

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2025 foram de 6.172, já em 2024 foi de 6.062, ocasionando um aumento de 1,81% em relação ao ano anterior.

Classe	2025	2024	Var %
Residencial	5330	5231	1,89%
Comercial	618	616	0,32%
Comercial Livre	7	2	250,00%
Industrial	4	5	-20,00%
Industrial Livre	1	0	0,00%
Rural	180	177	1,69%
Outros	32	31	3,23%
Poderes Públicos	25	24	4,17%
Iluminação Pública	4	4	0,00%
Serviço Público	3	3	0,00%
<b>Total</b>	<b>6.172</b>	<b>6.062</b>	<b>1,81%</b>

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2025, importou em R\$ 4.658,05 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 4.086,44 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 13,99% em relação ao ano anterior.

Nome conta	2025	2024	Var %
Remuneração	2.721,52	2.478,08	9,82%
Encargos	1.205,07	1.004,54	19,96%
Despesas Rescisórias	85,94	75,74	13,46%
Outros Benefícios Correntes	645,52	528,07	22,24%
Outras Remunerações	0,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>4.658,05</b>	<b>4.086,44</b>	<b>13,99%</b>

**Receita (Despesa) financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2025, importou em R\$ (1.294,48) (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2024, houve um Resultado Financeiro R\$ (5.186,69) (Reais/mil).

Resultado Financeiro			
Nome conta	2025	2024	Var %
Receitas financeiras	271,75	287,38	-5,44%
Despesas financeiras	-1.566,23	-5.474,07	-71,39%
<b>Total</b>	<b>-1.294,48</b>	<b>-5.186,69</b>	<b>-75,04%</b>

### 31.2 Análise Econômico-Financeira

Coefficientes	Fórmula	Unidade	2025	2024
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	0,87	1,36
Seca	(AC - E) / PC	R\$	0,86	1,35
Absoluta	AD / PC	R\$	0,00	0,00
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	1,06	1,20
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	-9,39	1,32
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	-5,60	18,26
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	-9,39	1,06
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	-5.007,56	506,16
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	-224,04	6,99
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	-12,10	1,16
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC) / AT] x 100	%	94,60	83,37

Recursos Próprios no Investimento	$[(PL + REF - ADC) / AT] \times 100$	%	5,40	16,63
<b>5. Investimentos</b>				
Capital Fixo Aplicado	$(AP / AT) \times 100$	%	29,88	27,51
Capital de Risco Aplicado	$[(AC + RLP) / AT] \times 100$	%	100,00	100,00
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	$(IM / CS) \times 100$	%	993,05	917,98
Totais s/ Capital	$(AP / CS) \times 100$	%	12.370,84	11.971,46
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	$(AC - PC) / 1.000$	R\$	-2,25	4,54

**Valores Expresso em Reais Mil**

**\* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima**

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimônioal
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimônioal
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

### 32. Energia Livre

A CERES, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a ENEL RIO, conforme instruções do Órgão Regulador.

### 33. ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores classificados na classe Residencial Baixa Renda.

### 34. Diferimento de Tarifa

Não houve Diferimento de Tarifa no exercício de 2025 na CERES.

### 35. Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante

Aconteceu em 25 de abril de 2017 o processo da segunda revisão tarifária da CERES por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.228 e houve também o reajuste tarifário por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.360 de 19/12/2017, reajustando as tarifas constantes das Resoluções

Homologatórias nº 1.946 e nº 2.024, de 1º de setembro de 2015 e de 15 de março de 2016, ficando em média reajustadas em 30,97% (trinta vírgula noventa e sete por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora. De forma atípica a presente revisão ocorreu intempestivamente, uma vez que o processo ficou aguardando a negociação com a Supridora da CERES, que veio se concretizar em 2017, e, por essa razão, aconteceram acumuladamente o reajuste de 2015, revisão de 2016 e reajuste de 2017. A partir da assinatura do 3º Termo Aditivo do Contrato de Permissão, onde houve a migração da metodologia do Proret 8.1 para 8.4, não mais se realiza RTP, e tão somente o reposicionamento da Parcela B da Permissionária.

### 36. Ganhos Contingentes

A CERES não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem no exercício anterior.

### 37. Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Permissionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2228 de 25/04/2017, quando atualizadas pelo IPCA nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, apresentar-se-iam da seguinte forma:

Descrição	INDICES	11,30%	6,01%	9,95%	12,33%
	Revisão 2017	IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	70.097,95	89.122,17	94.478,41	103.879,01	116.687,29
(2) Obrigações Especiais Brutas	-				
(3) Bens Totalmente Depreciados	4.472,75	5.686,63	6.028,40	6.628,22	7.445,48
<b>(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>65.625,20</b>	<b>83.435,54</b>	<b>88.450,01</b>	<b>97.250,79</b>	<b>109.241,81</b>
(5) Depreciação Acumulada	27.328,95	34.745,89	36.834,12	40.499,11	45.492,65
<b>(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-				
(8) Terrenos e Servidões	-				
(9) Almoxarifado em Operação	210,29	267,37	283,44	311,64	350,06
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)</b>	<b>42.979,29</b>	<b>54.643,65</b>	<b>57.927,73</b>	<b>63.691,54</b>	<b>71.544,70</b>
(11) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
<b>(12) Quota de Reintegração Regulatória</b>	<b>2.625,01</b>	<b>3.337,42</b>	<b>3.538,00</b>	<b>3.890,03</b>	<b>4.369,67</b>
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq. x WACC	1.620,32	2.060,06	2.183,87	2.401,17	2.697,23

### 38. Reajuste Tarifário



Em 23 de abril de 2024, através da Resolução Homologatória ANEEL 3.323 de 2024, foi determinado à CERES o reajuste de suas tarifas com os seguintes efeitos: 4,47% de variação econômica, 15,25% de itens financeiros, 19,72% referente às variações econômica e financeira, que resultaram em um efeito a ser sentido pelo consumidor na ordem de 11,93%. Este reajuste vigorou até o dia 28/04/2025. A partir disso, em 29 de abril de 2025, foi publicado uma nova resolução homologatória (REH N° 3.448) onde diz que as tarifas de aplicação da Ceres, constantes da Resolução Homologatória nº 3.323, de 23 de abril de 2024, ficam, em média, reajustadas em 1,07% (uma vírgula zero sete por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

### 39. Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2025 e 2024 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERES vinculados a seu Serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador.

### 40. Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de (R\$ 1.160,06) mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2025 foram utilizadas as seguintes contas

	Legislação Societária	
	2025	2024
Lucro/Prejuízo Líquido	-3.207,34	324,35
Impostos (IR e CSLL)	0,00	80,93
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	1.559,49	5.453,36
Depreciação e Amortização	487,79	484,30
	<b>-1.160,06</b>	<b>6.342,94</b>



#### 41. Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota n  44, abaixo:

#### BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2025

Descri�o	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Ativos</b>						
<b>Ativo circulante</b>		<b>14.732,49</b>	<b>-</b>	<b>14.732,49</b>	<b>-</b>	<b>14.732,49</b>
Caixa e equivalentes de caixa		75,33	-	75,33	-	75,33
Consumidores		7.540,16	-	7.540,16	-	7.540,16
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		3,49	-	3,49	-	3,49
Tributos compensáveis		29,20	-	29,20	-	29,20
Depósitos judiciais e cau�es		0,26	-	0,26	-	0,26
Almoxarifado operacional		107,35	-	107,35	-	107,35
Investimentos temporários		-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		5.569,07	-	5.569,07	-	5.569,07
Despesas pagas antecipadamente		25,60	-	25,60	-	25,60
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados � aliena�o		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-



Outros ativos circulantes	1.382,03	-	1.382,03	-	1.382,03
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.684,17</b>	<b>(899,30)</b>	<b>11.784,87</b>	<b>-</b>	<b>11.784,87</b>
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções	175,86	-	175,86	-	175,86
Investimentos temporários	77,11	-	77,11	-	77,11
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	5,19	3.603,19	3.608,38	(3.603,19)	5,19
Bens e atividades não vinculados à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Imobilizado	12.424,77	(11.788,72)	636,05	10.889,42	11.525,47
Intangível	1,24	7.286,23	7.287,47	(7.286,23)	1,24
<b>Total do ativo</b>	<b>27.416,66</b>	<b>(899,30)</b>	<b>26.517,36</b>	<b>-</b>	<b>26.517,36</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo circulante</b>	<b>16.984,50</b>	<b>-</b>	<b>16.984,50</b>	<b>-</b>	<b>16.984,50</b>
Fornecedores	7.153,74	-	7.153,74	-	7.153,74



Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.357,26	-	2.357,26	-	2.357,26
Obrigações sociais e trabalhistas	464,13	-	464,13	-	464,13
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	1.878,90	-	1.878,90	-	1.878,90
Provisão para litígios	176,74	-	176,74	-	176,74
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	210,82	-	210,82	-	210,82
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	3.696,32	-	3.696,32	-	3.696,32
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	0,04	-	0,04	-	0,04
Outros passivos circulantes	1.046,55	-	1.046,55	-	1.046,55
<b>Passivo não circulante</b>	<b>8.101,24</b>	<b>-</b>	<b>8.101,24</b>	<b>-</b>	<b>8.101,24</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.686,93	-	1.686,93	-	1.686,93
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	3.379,28	-	3.379,28	-	3.379,28
Provisão para litígios	1.030,91	-	1.030,91	-	1.030,91
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-



Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2.004,12	-	2.004,12	-	2.004,12
<b>Total do passivo</b>	<b>25.085,74</b>	<b>-</b>	<b>25.085,74</b>	<b>-</b>	<b>25.085,74</b>

<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	64,05	-	64,05	-	64,05
Reservas de capital	(271,35)	271,35	-	-	-
Outros resultados abrangentes	899,31	(899,31)	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	127,30	127,30	254,60	-	254,60
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	1.112,97	-	1.112,97	-	1.112,97
Sobras à disposição da Assembleia	398,64	(398,64)	-	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.330,92</b>	<b>(899,30)</b>	<b>1.431,62</b>	<b>-</b>	<b>1.431,62</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>27.416,66</b>	<b>(899,30)</b>	<b>26.517,36</b>	<b>-</b>	<b>26.517,36</b>



**DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025**

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>34.365,64</b>	<b>(216,54)</b>	<b>34.149,10</b>	<b>-</b>	<b>34.149,10</b>
Fornecimento de energia elétrica		10.264,04	-	10.264,04		10.264,04
(-) Transferências		-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		20.235,76	-	20.235,76		20.235,76
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		243,03	-	243,03		243,03
Serviços cobráveis		12,74	-	12,74		12,74
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		3.721,32	(216,54)	3.504,78		3.504,78
Outras receitas vinculadas		(111,25)		(111,25)		(111,25)
<b>Tributos</b>		<b>(685,51)</b>	<b>-</b>	<b>(685,51)</b>	<b>-</b>	<b>(685,51)</b>
ICMS		(79,85)	-	(79,85)	-	(79,85)
PIS-PASEP		(107,85)	-	(107,85)		(107,85)
COFINS		(497,81)	-	(497,81)		(497,81)
ISS		-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(2.360,51)</b>	<b>-</b>	<b>(2.360,51)</b>	<b>-</b>	<b>(2.360,51)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(2.310,39)	-	(2.310,39)		(2.310,39)
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização		(50,12)	-	(50,12)		(50,12)



Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-
Outros encargos	-	-	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>31.319,62</b>	<b>(216,54)</b>	<b>31.103,08</b>	<b>-</b>	<b>31.103,08</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>-</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>-</b>	<b>(24.812,16)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(14.590,91)	-	(14.590,91)	-	(14.590,91)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	(288,61)	-	(288,61)	-	(288,61)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(9.932,64)	-	(9.932,64)	-	(9.932,64)
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>6.507,46</b>	<b>(216,54)</b>	<b>6.290,92</b>	<b>-</b>	<b>6.290,92</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(8.547,62)</b>	<b>343,84</b>	<b>(8.203,78)</b>	<b>-</b>	<b>(8.203,78)</b>
Pessoal e administradores (inclui 681,28 de remuneração a administradores)	(5.339,35)	-	(5.339,35)	-	(5.339,35)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-
Material	(598,37)	-	(598,37)	-	(598,37)
Serviços de terceiros	(791,13)	-	(791,13)	-	(791,13)
Arrendamento e aluguéis	(254,78)	-	(254,78)	-	(254,78)
Seguros	(5,97)	-	(5,97)	-	(5,97)
Doações, contribuições e subvenções	(64,08)	-	(64,08)	-	(64,08)
Provisões	(189,06)	-	(189,06)	-	(189,06)
Recuperação de despesas	64,92	-	64,92	-	64,92



Tributos	(31,30)	-	(31,30)		(31,30)
Depreciação e amortização	(649,38)	127,30	(522,08)		(522,08)
Gastos diversos da atividade vinculada	(267,89)	216,54	(51,35)		(51,35)
Outras Receitas Operacionais	269,34	-	269,34		269,34
Outras Gastos Operacionais	(690,57)	-	(690,57)		(690,57)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(2.040,16)</b>	<b>127,30</b>	<b>(1.912,86)</b>	<b>-</b>	<b>(1.912,86)</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>-</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>-</b>	<b>(1.294,48)</b>
Despesas financeiras	(1.566,23)	-	(1.566,23)		(1.566,23)
Receitas financeiras	271,75	-	271,75		271,75
<b>Operações com não associados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.166,93</b>	<b>2.166,93</b>
Resultado de operações com não associados	-	-	-	2.166,93	2.166,93
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>127,30</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>2.166,93</b>	<b>(1.040,41)</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>127,30</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>2.166,93</b>	<b>(1.040,41)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>127,30</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>2.166,93</b>	<b>(1.040,41)</b>
<b>Atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>	<b>(52,06)</b>	<b>1,99</b>	<b>(50,08)</b>	<b>33,84</b>	<b>(16,24)</b>



básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	(52,06)	1,99	(50,08)	33,84	(16,24)
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>					
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2025

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>64,08</b>	-	-	-	-	4.383,30	191,60	-	4.638,99
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social	(0,03)	-	-	-	-	-	-	-	(0,03)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações de Perdas não Cobertas pelas Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(982,27)	-	(2.225,07)	-	(3.207,34)
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	1.060,24	(3.088,85)	2.028,61	-	0,00
FATES	-	-	-	-	-	(181,49)	181,49	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsória de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	176,63	-	(176,63)	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>64,05</b>	-	-	-	<b>254,60</b>	<b>1.112,96</b>	<b>0,00</b>	-	<b>1.431,62</b>

#### 42. Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras pela CCEE

Conforme determinação regulatória, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 1119.1.09 e 2119.9. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor a receber sobre os subsídios:

- a) Subsídio Baixa Densidade de Cargas;
- b) Subvenção CDE - SCEE;
- c) Subvenção CDE – Fonte Carga Incentivada e
- d) Diferença Mensal da Receita - DMR.

Tais subsídios em dezembro/2025 somam um valor a receber de: 1.252,28 R\$/MIL

	SALDO 2024	APROPRIADO	RECEBIDO	AJUSTES (+/-)	SALDO 2025	A DEVOLVER
SUBVENÇÃO BX DENSIDADE DE CARGA	15,25	190,01	-189,23	0,00	16,03	0,00
SUBVENÇÃO CDE - SCEE	643,22	1.578,08	-2.026,60	281,61	476,31	0,00
SUBVENÇÃO CDE - FONTE CARGA INCENTIVADA	0,00	802,45	-514,86	373,62	661,21	0,00
Diferença Mensal de Receita - DMR	30,76	424,90	-327,41	-29,52	98,73	0,00
<b>TOTAL</b>					<b>1.252,28</b>	<b>0,00</b>

#### 43. Almoxarifados

Em atendimento às normas da ANEEL, demonstramos abaixo os valores dos equipamentos presentes em nossos Almoxarifados, de acordo com as divisões regulamentadas, conforme segue:

Almoxarifados	2025	2024
Obra	714,30	644,98
Manutenção	105,51	115,84
Sucata	1,84	12,72
<b>Total</b>	<b>821,65</b>	<b>773,54</b>

#### 44. Despesas pagas antecipadamente

Conforme regras contábeis, as despesas pagas cujos efeitos serão durante o prazo de vigência, devem ser reconhecidas como pagamentos antecipados e levados a resultado em forma de realização mensal. Seguem abaixo os valores ainda não realizados por tipo de seguro/encargo nos exercícios de 2025 e 2024:

<b>Despesas pagas antecipadamente</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Regulatórios</b>		
Proinfa	25,60	21,88
<b>Total</b>	<b>25,60</b>	<b>21,88</b>

#### 45. Ativo indenizável da Permissão

Demonstramos abaixo, quadro figurativo do valor de nosso Ativo Indenizável (valor Regulatório) da Permissão:

Conta	Descrição	2025		2024	
		Valor	Depreciação	Valor	Depreciação
1232.3.01.01	DISTRIBUIÇÃO - TERRENOS	101,84	0,00	101,84	0,00
1232.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	273,82	154,31	273,82	145,40
1232.3.01.04	DISTRIBUIÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	19.336,20	8.515,51	17.720,40	7.985,30
1232.3.01.05	DISTRIBUIÇÃO - VEÍCULOS	698,28	599,48	605,28	591,90
1232.3.01.06	DISTRIBUIÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	80,31	77,48	80,31	76,17
1232.4.01.01	ADMINISTRAÇÃO - TERRENOS	52,08	0,00	52,08	0,00
1232.4.01.03	ADMINISTRAÇÃO - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	505,49	336,76	505,49	319,92
1232.4.01.04	ADMINISTRAÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	150,92	67,88	144,03	52,88
1232.4.01.06	ADMINISTRAÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	144,93	135,72	144,93	133,26
1233.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - INTANGÍVEIS	99,25	99,25	99,25	96,36
1233.4.01.03	ADMINISTRAÇÃO - INTANGÍVEIS	1,24	0,00	1,24	0,00
	<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>21.444,36</b>	<b>9.986,39</b>	<b>19.728,67</b>	<b>9.401,19</b>
	<b>TOTAL GERAL DO ATIVO INDENIZÁVEL EM 12/2025</b>	<b>21.785,45</b>			

#### 46. Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição (formação):

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2025	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025
<b>Em Serviço</b>	<b>(1.724,15)</b>	<b>372,37</b>	<b>(1.351,78)</b>
<b>Participação da União, Estados e Municípios</b>	<b>(24,22)</b>	<b>2,16</b>	<b>(22,06)</b>
Data de aquisição: 06/2019	(4,59)	1,16	(3,43)
Data de aquisição: 12/2019	(4,03)	0,95	(3,08)
Data de aquisição: 12/2025	(15,60)	0,05	(15,55)

<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>(752,01)</b>	<b>52,68</b>	<b>(699,33)</b>
Data de aquisição: anterior 2015	(39,86)	18,46	(21,40)
Data de aquisição: 12/2016	(11,24)	3,98	(7,26)
Data de aquisição: 07/2017	(0,40)	0,13	(0,27)
Data de aquisição: 09/2017	(6,56)	2,09	(4,47)
Data de aquisição: 06/2019	(12,17)	3,07	(9,10)
Data de aquisição: 12/2019	(0,80)	0,19	(0,61)
Data de aquisição: 04/2020	(5,24)	1,17	(4,07)
Data de aquisição:11/2020	(0,36)	0,07	(0,29)
Data de aquisição:04/2022	(8,45)	1,19	(7,26)
Data de aquisição:10/2022	(18,80)	2,25	(16,55)
Data de aquisição:04/2023	(37,83)	3,93	(33,90)
Data de aquisição:12/2023	(181,17)	14,30	(166,87)
Data de aquisição:07/2024	(8,81)	0,50	(8,31)
Data de aquisição: 12/2025	(420,32)	1,35	(418,97)
<b>Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido</b>	<b>(879,92)</b>	<b>286,80</b>	<b>(593,12)</b>
Data de aquisição: anterior 2015	(114,33)	53,41	(60,92)
Data de aquisição: 12/2016 - DER	(15,33)	5,43	(9,90)
Data de aquisição: 05/2016	(2,33)	0,88	(1,45)
Data de aquisição: 10/2016	(1,42)	0,51	(0,91)
Data de aquisição: 12/2016	(4,30)	1,52	(2,78)
Data de aquisição: 06/2017	(4,93)	1,65	(3,28)
Data de aquisição: 08/2017	(4,95)	1,62	(3,33)
Data de aquisição: 09/2017	(633,05)	205,66	(427,39)
Data de aquisição: 10/2017	(1,41)	0,45	(0,96)
Data de aquisição: 02/2018	(1,56)	0,48	(1,08)
Data de aquisição: 12/2019	(2,21)	0,52	(1,69)
Data de aquisição: 09/2020	(10,71)	2,20	(8,51)
Data de aquisição:11/2020	(40,06)	8,11	(31,95)
Data de aquisição:04/2022	(8,39)	1,19	(7,20)
Data de aquisição:07/2022	(11,92)	1,57	(10,35)
Data de aquisição:09/2022	(1,50)	0,19	(1,31)
Data de aquisição:12/2023	(17,77)	1,40	(16,37)
Data de aquisição: 12/2025	(3,75)	0,01	(3,74)
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>			
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>(68,00)</b>	<b>30,73</b>	<b>(37,27)</b>
Data de aquisição: anterior 2015	(68,00)	30,73	(37,27)
<b>Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica</b>			
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>	<b>(560,05)</b>	<b>84,78</b>	<b>(475,27)</b>

<b>Ultrapassagem de demanda</b>	<b>(413,98)</b>	<b>68,20</b>	<b>(345,78)</b>
Data de aquisição: 2012/2016	(113,17)	35,66	(77,51)
Data de aquisição: 2016/2020	(115,29)	23,72	(91,57)
Data de aquisição: 2020/2024	(185,52)	8,82	(176,70)
<b>Excedente de reativos</b>	<b>(146,07)</b>	<b>16,58</b>	<b>(129,49)</b>
Data de aquisição: 2012/2016	(18,37)	5,79	(12,58)
Data de aquisição: 2016/2020	(29,78)	6,13	(23,65)
Data de aquisição: 2020/2024	(97,92)	4,66	(93,26)
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Total</b>	<b>(2.284,20)</b>	<b>457,15</b>	<b>(1.827,05)</b>

#### 47. Informação Complementar - DVA – Demonstração do Valor Adicionado Societário

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a CERES, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

#### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>33.646,94</b>	<b>30.905,43</b>
Venda de energia e serviços	34.149,10	30.628,90
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-80,93	-55,83
Resultado não operacional	-421,23	332,36
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-27.078,87</b>	<b>-17.574,55</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-877,21	-2.118,33
Material e serviços de terceiros	-26.201,66	-15.456,22
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>6.568,07</b>	<b>13.330,88</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-522,08</b>	<b>-484,30</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>6.045,99</b>	<b>12.846,58</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>-1.294,48</b>	<b>-5.186,69</b>
Receitas (Despesas) financeiras	-1.294,48	-5.186,69
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00

<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>4.751,51</b>	<b>7.659,89</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>3.706,22</b>	<b>3.300,57</b>
Remunerações	2.981,83	2.725,51
Encargos sociais (exceto INSS)	280,54	247,61
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	341,62	275,33
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	325,10	276,33
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	-222,87	-224,21
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>3.997,85</b>	<b>3.972,61</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	951,83	785,86
ICMS	79,85	0,00
Imposto de renda e contribuição social	0,00	80,93
Outros (PIS/ COFINS/ enc. Setoriais, outros)	2.966,17	3.105,82
<b>Financiadores</b>	<b>254,78</b>	<b>62,36</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	254,78	62,36
<b>Acionistas</b>	<b>-3.207,34</b>	<b>324,35</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	-3.207,34	324,35
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>107,99</b>	<b>153,20</b>

#### 48. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2025 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

**Moises Ismael Maciel**  
Presidente

**Elias de Oliveira Rodrigues**  
CRC-RJ-094000/O-3  
Contador

# **PARECER DO CONSELHO FISCAL**



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA  
Rua Agulhas Negras, nº85, Montese – Resende – RJ, CEP 27.541-040  
Rua dos Operários, nº267, Penedo – Itatiaia – RJ, CEP 27.598-000  
Telefone: 0800 7404500 email: atendimento@ceres.coop.br  
CNPJ: 31.465.487/0001-01 – Fundada em 30/08/1968  
www.ceres.coop.br



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende LTDA – CERES, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declaramos que após o exame mensal do Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas e demais demonstrativos contábeis normatizados pela legislação vigente, que são disponibilizados na sede da mesma, certificamos que neles estão contidos todas as comprovações e todos os documentos de arrecadação e despesas realizadas, relativas ao meses de Janeiro de 2025 à dezembro de 2025, na gestão do Presidente Moises Ismael Maciel. Em que pese já haveremos exarado nosso parecer mensal favorável nas referidas pastas, sem qualquer ressalva, declaramos para dos devidos fins de direito e a quem possa interessar que relativo ao período acima mencionado, os demonstrativos contábeis apresentados estão todos corretos espelhando a real situação da empresa. Desta forma, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação, sem qualquer ressalva ou recomendação, pelos(as) senhores(as) participantes da Assembleia.

Resende - RJ, 27 de março de 2026.


  
AGNALDO TIMOTEO DA CONCEIÇÃO SANTANA

  
JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA

  
MARIA CRISTINA FREIRE BENTO

  
ANTÔNIO DINIZ FILHO

  
BENEDITO MARINS FREIRE NETO

  
LUCINE SILVA CARNEIRO

**PARECER DOS  
AUDITORES  
INDEPENDENTES  
(Societário)**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao  
Conselho de Administração e Cooperados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA –  
“CERES”**  
**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA – “CERES”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA – “CERES”** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do período anterior e atual*

As demonstrações financeiras da CERES em 31 de dezembro de 2024, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, datado de 10 de janeiro de 2025.

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pelo órgão regulador - ANEEL, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos

relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Campinas, 13 de março de 2026.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Helio Albiéri", written over a horizontal line.

**HELIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119551/O-8 "S" RJ

---

# Relatório da Administração 2025 (Regulatório)

---



**Senhoras e Senhores associados/consumidores,**

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE e Lei 5764/71 (Lei das Cooperativas), os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERES - Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

## **Carta do Presidente**

Prezados Cooperados, ao submetermos o Relatório de Administração referente ao exercício de 2025, fazemos com a convicção de que atravessamos um período de fundamental amadurecimento institucional e fortalecimento de nossos alicerces. A condução da CERES tem sido pautada por uma disciplina administrativa rigorosa, voltada à construção de uma trajetória de sustentabilidade e previsibilidade para todos os nossos associados, garantindo que a cooperativa cumpra seu papel social e econômico com excelência. Neste sentido, um dos avanços mais estratégicos e significativos deste período foi o equacionamento de pendências relevantes junto à nossa supridora de energia. Essa medida, conduzida com transparência e visão de longo prazo, foi essencial para assegurar maior estabilidade às finanças da Cooperativa, reforçando nosso compromisso inarredável com uma gestão prudente e focada na higidez institucional. Ao priorizarmos a reorganização financeira e a recomposição do equilíbrio administrativo, estabelecemos bases muito mais seguras e resilientes para o futuro da nossa organização, consolidando um modelo de governança que privilegia a responsabilidade e a segurança jurídica.

Concomitante a esse esforço de saneamento e reorganização, mantivemos o ritmo de investimentos no desenvolvimento operacional e tecnológico. Continuamos avançando na modernização de nossa infraestrutura e na expansão da rede, garantindo que a energia chegue com qualidade, estabilidade e segurança tanto às áreas rurais quanto aos centros urbanos de nossa área de atuação. A implementação de novas tecnologias de monitoramento e a melhoria contínua de nossos processos de atendimento refletem nossa busca incessante pela eficiência, transformando desafios em oportunidades de aprimoramento técnico e operacional.

Seguimos firmes no propósito de promover o desenvolvimento regional, cientes de que a solidez de uma cooperativa se constrói com trabalho sério, disciplina e respeito absoluto ao cooperado. Agradeço a confiança de cada associado e o empenho de nossa equipe técnica e administrativa, que nos permitem seguir trilhando este caminho de responsabilidade, sustentabilidade e dedicação ao fortalecimento da CERES.

Resende, 30 de abril de 2026

**Moises Ismael Maciel**  
**Presidente**

## **Carta do Contador**

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERES – Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Cooperados a conclusão do exercício de 2025 no qual não medimos esforços necessários ao cumprimento do alto grau de qualidade, transparência e observando totalmente o conceito regulatório. Além de primar pelo cumprimento de toda a Regulação Setorial, fomos rigorosos na observação do regime de competência, detalhando, assim, movimentação de cada grupo contábil em que houve movimento durante o ano.

Apresentamos neste relatório o grande esforço que a Administração da CERES imprimiu ao realizar os investimentos na rede de distribuição, necessários à melhoria contínua da prestação do serviço público permitido pela União Federal. Diante disto, é com imensa satisfação que comunicamos aos Srs. associados que, a seguir, constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício.

Por fim, queremos agradecer primeiramente a DEUS, depois a Diretoria, e também a nossa equipe contábil, bem como todos os colaboradores dos demais departamentos internos. Agradecemos, ainda, aos consultores e a auditorias externos que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Resende, 30 de abril de 2026

**Elias de Oliveira Rodrigues**  
**Contador**  
**CRC-RJ-094000/O-3**

## Carta da Engenharia

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade das diretrizes estratégicas e operacionais adotadas pela CERES, com foco na melhoria contínua da qualidade e confiabilidade da rede de distribuição de energia elétrica. Em linha com as ações iniciadas em exercícios anteriores, mantivemos a priorização dos investimentos operacionais voltados aos serviços de poda e limpeza de faixas de servidão, em detrimento das obras de expansão e melhoria da rede, considerando as características ambientais da área de atuação. Destaca-se, ainda, a permanência de um cenário desafiador decorrente das condições climáticas adversas, com ocorrência frequente de eventos como chuvas intensas, ventos fortes e descargas atmosféricas. Nesse contexto, o uso do sistema de monitoramento climático, implementado anteriormente, consolidou-se como ferramenta estratégica no apoio ao planejamento operacional, proporcionando maior previsibilidade na execução de obras e contribuindo para a otimização dos cronogramas e redução de interferências por intempéries.

A decisão de intensificar as ações de manejo de vegetação manteve-se fundamental ao longo do exercício, tendo em vista a predominância de áreas com vegetação densa na região de atuação da cooperativa. Apesar dos esforços contínuos e da execução sistemática de atividades preventivas, esse fator segue impactando diretamente a confiabilidade do sistema elétrico, exigindo constante aprimoramento das estratégias de manutenção.

No que se refere aos indicadores de continuidade, o ano de 2025 apresentou comportamento distinto em relação ao exercício anterior. Embora o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) tenha se mantido dentro dos limites estabelecidos pela regulamentação vigente, o indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) registrou ultrapassagem dos limites regulatórios, refletindo o aumento na frequência das interrupções ao longo do período.

As análises técnicas indicam que esse desempenho está associado, principalmente, à recorrência de interferências de vegetação na rede, somada aos impactos de eventos climáticos e a ocorrências pontuais na infraestrutura elétrica. Adicionalmente, foram registradas interrupções de origem interna, prontamente atendidas pelas equipes operacionais, com rápida normalização do fornecimento.

Diante desse cenário, a Engenharia reforça a necessidade de intensificação das ações de manutenção preventiva e corretiva, ampliação dos programas de manejo de vegetação e aprimoramento contínuo do monitoramento e da operação do sistema elétrico, com vistas à redução da frequência das interrupções e ao restabelecimento da conformidade do indicador FEC com os limites regulatórios.

Reafirmamos, assim, o compromisso da CERES com a prestação de um serviço de qualidade, pautado na responsabilidade, transparência e busca contínua pela excelência operacional. Os desafios enfrentados ao longo do exercício de 2025 reforçam a importância do aprimoramento constante de nossas práticas, em consonância com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável da região em que atuamos.



Por fim, apresentamos os resultados constantes no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas dos Balanços Regulatório e Societário, elaborados pelo Departamento Contábil, os quais refletem não apenas o desempenho econômico-financeiro da cooperativa, mas também as ações estratégicas implementadas ao longo do exercício.

Resende, 30 de abril de 2026

**Kleo dos Santos Oliveira**  
**Gerente de Distribuição de Energia Elétrica**  
**CREA – RJ 2007131735**

## Cenário

CERES - Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 57 anos de existência.

Em 2025, o consumo de energia elétrica em comparação ao ano anterior teve uma redução média de 2,46%, representado principalmente nas classes: Residencial 5,45% e industrial 1,73%.

## Distribuição

A Permissionária distribui Energia Elétrica em pequenas áreas pertencentes a 4 municípios, sendo 3 (três) no Estado do Rio de Janeiro e 1 (um) no Estado de Minas Gerais, atendendo a 6.172 unidades consumidoras. Atualmente atendemos a 8 (oito) consumidores que detém o Status de “Consumidor Livre”.

## Ligação de consumidores

Foram realizadas 99 novas ligações residenciais, por outro lado, tivemos 1 desligamento comercial, totalizando 104 ligações no ano e 6.172 consumidores atendidos pela Outorgada, número 1,81% superior ao ano de 2024.

Ligação de Consumidores					
Classe	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	211	243	116	226	99
Comercial	18	5	0	-19	2
Industrial	1	3	-3	0	-1
Rural	-8	-83	6	-1	3
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Poderes Públicos	0	5	1	0	1
Iluminação Pública	0	-1	1	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>172</b>	<b>121</b>	<b>206</b>	<b>104</b>

## Número de Consumidores

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	4.646	4.889	5.005	5.231	5.330
Comercial	630	635	635	618	625
Industrial	5	8	5	5	5
Rural	255	172	178	177	180
Poderes Públicos	18	23	24	24	25
Iluminação Pública	4	3	4	4	4
Serviço Público	3	3	3	3	3
<b>Total</b>	<b>5.561</b>	<b>5.733</b>	<b>5.854</b>	<b>6.062</b>	<b>6.172</b>
<b>Varição</b>	<b>4,16%</b>	<b>3,09%</b>	<b>2,11%</b>	<b>3,55%</b>	<b>1,81%</b>

## Comportamento do mercado

A distribuição de energia da CERES no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 23,44 GWh (22,86 GWh em 2024), com uma redução média de 2,46%. Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Residencial com 5,45% e o industrial com 1,73%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em MWh			
Classe	2024	2025	%
Residencial	10.832	10.242	-5,45%
Industrial	552	543	-1,73%
Comercial	9.863	9.860	-0,03%
Rural	1.273	1.322	3,86%
<b>Demais Classes</b>	<b>920</b>	<b>897</b>	<b>-2,50%</b>
Poderes Públicos	196	171	-12,94%
Iluminação Pública	633	640	1,07%
Serviço Público	90	86	-4,86%
<b>Total</b>	<b>23.440</b>	<b>22.864</b>	<b>-2,46%</b>

## Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Energia Faturada</b>	<b>20,13</b>	<b>21,62</b>	<b>18,02</b>	<b>22,18</b>	<b>21,48</b>
Fornecimento	20,13	21,62	18,02	22,18	21,48
Residencial	8,80	10,26	8,93	10,24	10,83
Comercial	8,46	9,14	7,16	9,18	7,94
Industrial	0,22	0,49	0,43	0,54	0,52
Rural	1,80	1,40	0,62	1,32	1,27
Poderes Públicos	0,08	0,15	0,14	0,17	0,20
Iluminação Pública	0,68	0,16	0,65	0,64	0,63
Serviço Público	0,09	0,04	0,09	0,09	0,09
Suprimento p/ agentes de distribuição					
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>				<b>0,68</b>	<b>1,96</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.				0,68	1,96
Consumidores Rede Básica					
<b>Total</b>	<b>20,13</b>	<b>21,62</b>	<b>18,02</b>	<b>22,86</b>	<b>23,44</b>
<b>Variação</b>	<b>8,16%</b>	<b>7,43%</b>	<b>-16,67%</b>	<b>26,88%</b>	<b>2,52%</b>

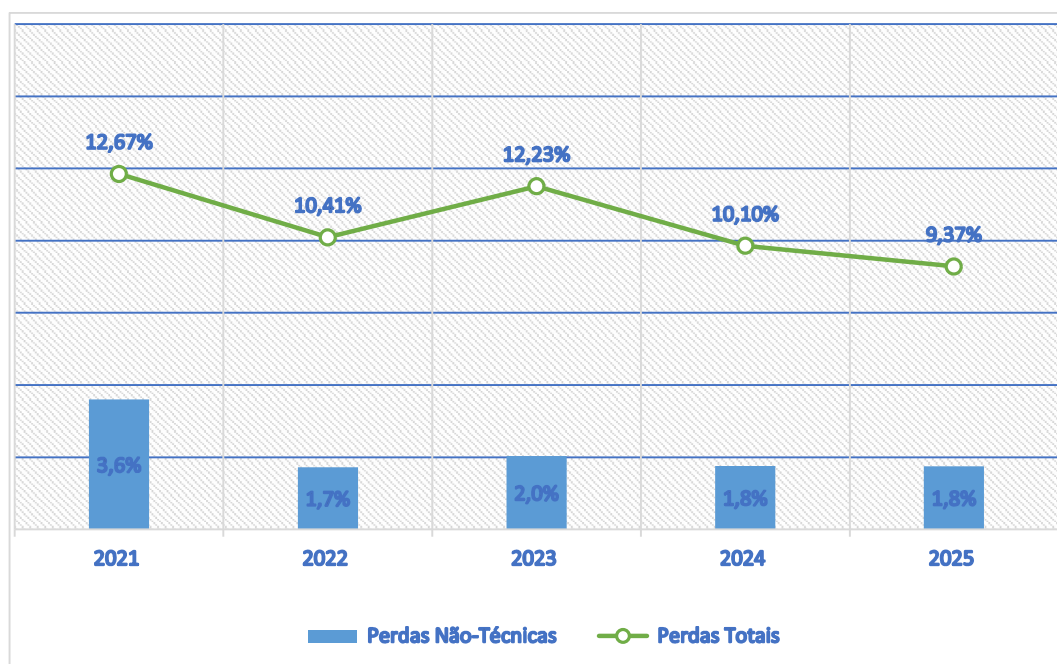
## Balço Energético

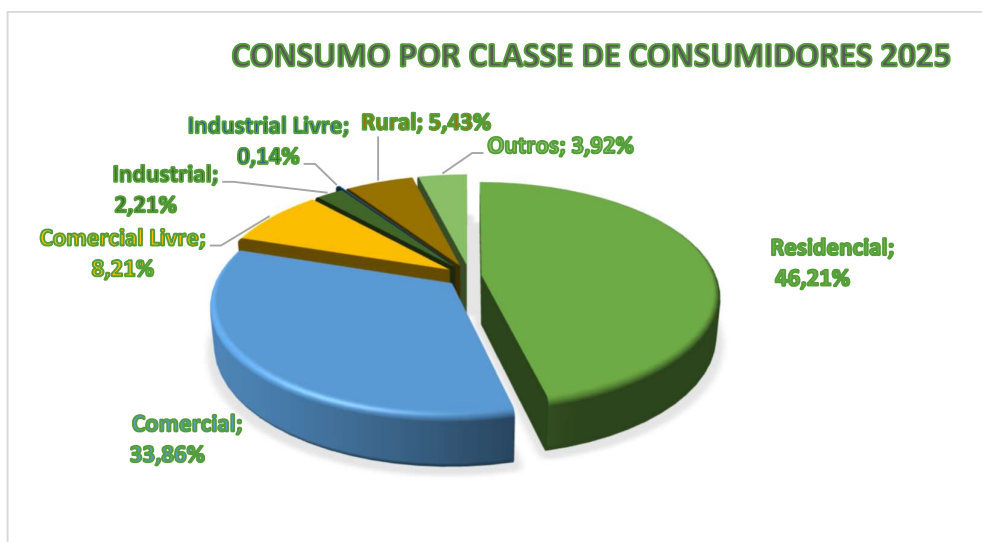
Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	20,13	21,62	18,02	22,18	21,48
- Fornecimento	20,13	21,62	18,02	22,18	21,48

- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	0,68	1,96
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>20,13</b>	<b>21,62</b>	<b>18,02</b>	<b>22,86</b>	<b>23,44</b>
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	2,88	2,51	2,51	2,57	2,42
Perdas Técnicas	2,18	2,10	2,10	2,12	1,97
Perdas não Técnicas - PNT	0,70	0,42	0,42	0,45	0,45
PNT / Energia Requerida %	3,6%	1,7%	2,0%	1,8%	1,8%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>2,92</b>	<b>2,51</b>	<b>2,51</b>	<b>2,57</b>	<b>2,42</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>12,67%</b>	<b>10,41%</b>	<b>12,23%</b>	<b>10,10%</b>	<b>9,37%</b>
<b>Total</b>	<b>23,05</b>	<b>24,14</b>	<b>20,53</b>	<b>25,43</b>	<b>25,86</b>

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou redução de 0,71% em 2025, quando comparado com 2024.

### Gráfico de Perdas





## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS E BANDEIRAS, importou em R\$ 30.793,04 mil, aumento de 1,92% conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2025	2024	%
Residencial	15.769,44	15.863,88	-0,60%
Comercial	11.038,16	11.269,93	-2,06%
Comercial Livre	1.081,67	357,32	202,72%
Industrial	569,62	525,99	8,30%
Industrial Livre	33,36	0,00	0
Rural	1.389,32	1.370,97	1,34%
<b>Outros</b>	<b>911,47</b>	<b>826,29</b>	<b>10,31%</b>
Poderes Públicos	301,43	242,12	24,50%
Iluminação Pública	480,68	465,05	3,36%
Serviço Público	129,36	119,12	8,60%
<b>Total</b>	<b>30.793,04</b>	<b>30.214,37</b>	<b>1,92%</b>



### Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um crescimento de 1,81% sobre o mesmo período do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores - variação			
Consumidores	2025	2024	VAR. %
Residencial	5.330	5.231	1,89%
Comercial	625	618	1,13%
Industrial	5	5	0,00%
Rural	180	177	1,69%
<b>outros</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>3,23%</b>
Poderes Públicos	25	24	4,17%
Iluminação Pública	4	4	0,00%
Serviço Público	3	3	0,00%
<b>Total</b>	<b>6.172</b>	<b>6.062</b>	<b>1,81%</b>

### Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$ 1.313,70 /MWh, com uma redução de 0,59% em relação ao ano de 2024.

Por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 3.448 de 29 de abril de 2025, as tarifas de aplicação da Ceres, constantes da Resolução Homologatória nº 3.323, de 23 de abril de 2024, ficam, em média, reajustadas em 1,07% (uma vírgula zero sete por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

Classe	2025			2024			
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	%
Residencial	15.769,44	10,83	1.455,78	15.863,88	10,24	1.548,87	-6,01%
Comercial	11.038,16	7,94	1.390,59	11.269,93	9,18	1.228,17	13,22%
Comercial Livre	1.081,67	1,92	561,93	357,32	0,68	522,67	7,51%
Industrial	569,62	0,52	1.097,53	525,99	0,54	968,97	13,27%
Industrial Livre	33,36	0,03	1.000,00	-	-	-	0,00%
Rural	1.389,32	1,27	1.091,39	1.370,97	1,32	1.036,95	5,25%
Poderes Públicos	301,43	0,20	1.536,80	242,12	0,17	1.417,91	8,39%
Iluminação Pública	480,68	0,63	758,86	465,05	0,64	726,42	4,47%
Serviço Público	129,36	0,09	1.435,47	119,12	0,09	1.389,29	3,32%
<b>Total</b>	<b>30.793,04</b>	<b>23,44</b>	<b>1.313,70</b>	<b>30.214,37</b>	<b>22,86</b>	<b>1.321,50</b>	<b>-0,59%</b>

Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,47541	0,81498	1,22247	1,35830

### Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2021	28,49	13,16	1,68
2022	27,75	14,87	1,81
2023	21,82	16,98	1,52
2024	11,85	7,60	2,24
2025	13,86	10,25	2,37

### Atendimento ao consumidor

A CERES, no ano de 2025, permaneceu incentivando o uso de outros canais de atendimento os quais foram implantados anteriormente. Investimos em treinamentos e reciclagens para os nossos colaboradores, afim de obter uma melhoria contínua na qualidade do nosso atendimento ao consumidor.

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**

Os investimentos em Tecnologia da Informação realizados pela Ceres em 2025, proporcionaram entre outros ganhos:

- Novos nobreaks em equipamentos críticos;
- Rede WI-FI profissional;
- Substituição de equipamentos antigos de rede por novos e mais confiáveis;

Conformidade com regulamentação Aneel e LGPD

- Proteção dos dados dos consumidores em atendimento às novas leis de proteção de dados (LGPD);
- Backup de dados em nuvem para garantir a continuidade em casos de falhas graves ou danos à infraestrutura da Ceres em Penedo;
- Adoção de normas, padrões e referências de boas práticas em segurança cibernética;

Gestão e monitoramento contínuo dos principais ativos de TI (Servidores, COD, Backups, Internet e Firewall);

Ações preventivas continuadas que minimizam as interrupções nos processos diários dos colaboradores.

Implantação de Star link em todos os carros e caminhões de atendimento aos consumidores possibilitando uma comunicação mais estável com o centro de operação em áreas rurais. Utilizando software de comunicação que possibilita a rastreabilidade dos veículos.

Implantação do Chat bot para atendimento via WhatsApp ao consumidor, onde pelo WhatsApp é possível abrir chamado de falta de energia, solicitar segunda via.

Instalação de câmeras de segurança na sede da empresa e na filial, dando mais segurança para os colaboradores e consumidores.

## **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2025, o resultado regulatório acumulado foi de R\$ (3.334,64) mil, contra o resultado de R\$ 275,20 mil em 2024, uma redução na ordem de 80,13%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como incluir, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP).



Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

**RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ (3.207,34) mil**

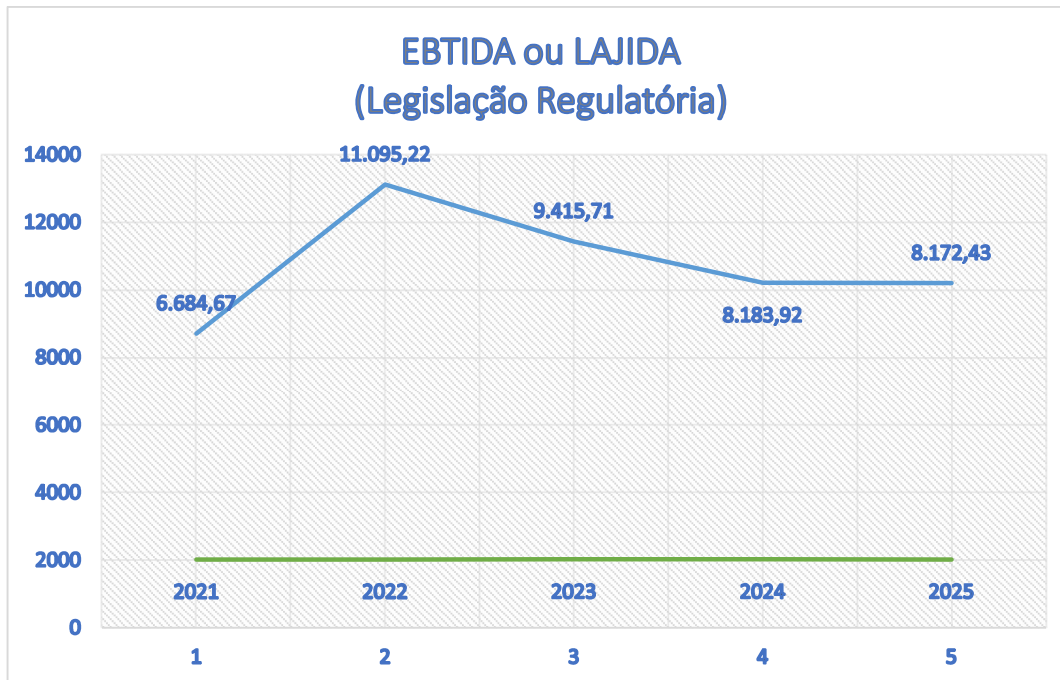
**RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ (3.334,64) mil**

**RESULTADO FISCAL: R\$ (1.040,41) mil.**

A receita operacional líquida atingiu R\$ 31.319,62 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 27.084,43 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$ 32.938,54 mil, 50,03% superiores em relação à 2024, destacando-se os custos da energia comprada que tiveram um aumento de 95,58% no ano. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de (143,06%) contra 4,86% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA REGULATÓRIO, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 8.172,43 mil, registrando uma redução de 14% com relação a 2024, que foi de R\$ 8.183,92 mil, conforme evolução abaixo:



## Investimentos

Em 2025, os investimentos da Permissionária, importaram em R\$ 2.245,09 mil, 118,27% superior em relação à 2024, dos quais R\$ 2.133,74 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ 6.642,99 mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	Realizado	Realizado	Realizado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado
<b>AIS Bruto</b>	<b>1.438,56</b>	<b>1.028,56</b>	<b>2.245,09</b>	<b>1.468,26</b>	<b>1.394,85</b>	<b>1.325,11</b>	<b>1.258,85</b>	<b>1.195,91</b>
Transformador de Distribuição	508,18	336,40	550,70	497,68	472,80	449,16	426,70	405,37
Medidor	146,25	149,98	239,14	216,12	205,31	195,05	185,30	176,03
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	126,67	128,14	197,80	178,76	169,82	161,33	153,27	145,60
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	548,08	412,34	1.146,09	575,70	546,92	519,57	493,59	468,91
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário maior igual a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	109,37	1,70	111,34	-	-	-	-	-
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>				-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização								
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros - Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

### Valor adicionado regulatório

Em 2025, o valor adicionado gerado como riqueza pela CERES foi de R\$ 4.624,21 mil, representando 13,46% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

#### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Regulatória	
	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>33.863,48</b>	<b>30.466,78</b>
Venda de energia e serviços	34.365,64	30.190,25
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-80,93	-55,83
Resultado não operacional	-421,23	332,36
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-27.295,41</b>	<b>-17.135,89</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-1.093,75	-1.679,67
Material e serviços de terceiros	-26.201,66	-15.456,22
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>6.568,07</b>	<b>13.330,89</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-649,38</b>	<b>-614,39</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>5.918,69</b>	<b>12.716,50</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>-1.294,48</b>	<b>-5.186,69</b>
Receitas (Despesas) financeiras	-1.294,48	-5.186,69
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>4.624,21</b>	<b>7.529,81</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>3.706,22</b>	<b>3.300,57</b>
Remunerações	2.981,83	2.725,51
Encargos sociais (exceto INSS)	280,54	247,61
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	341,62	275,33
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	325,10	276,33
Participação nos resultados	0,00	0,00

Custos imobilizados	-222,87	-224,21
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>3.997,85</b>	<b>3.972,61</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	951,83	785,86
ICMS	79,85	0,00
Imposto de renda e contribuição social	0,00	80,93
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	2.966,17	3.105,82
<b>Financiadores</b>	<b>254,78</b>	<b>62,36</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	254,78	62,36
<b>Acionistas</b>	<b>-3.334,64</b>	<b>194,27</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	-3.334,64	194,27
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>105,10</b>	<b>150,60</b>



### Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício. Neste sentido, as sobras apuradas foram devidamente reinvestidas na Reserva FATES e na Reserva de Sobras (Reserva Legal) - (incluindo o destinado pela Assembleia) e o saldo remanescente será destinado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 2026.

### Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 64,05 mil, composto por 6.405.462 mil quotas, com valor nominal R\$0,01.

### **Atendimento aos associados**

No ano de 2025, a CERES continua acompanhando de perto as demandas das comunidades as quais está inserida, bem como buscando parcerias, apoiando entidades alinhadas aos seus objetivos, bem como estreitando laços com cooperativas de outros seguimentos em atividades junto às comunidades. Nosso objetivo é contribuir com o crescimento e desenvolvimento das comunidades atendidas pela CERES, através da identificação de demandas junto às lideranças comunitárias, viabilizando e coordenando ações que proporcionem geração de trabalho e renda através da formação e capacitação para o mercado de trabalho. E lembramos, ainda, que continuamos coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta. A Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados para esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial, por e-mail, temos ainda a agência virtual e também através dos telefones da empresa.

### **Gestão**

#### **Administração**

Durante o ano de 2025 a permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do Setor Elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

#### **Planejamento empresarial**

O êxito que a CERES vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais. As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos anualmente, serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazo.

Neste sentido, vale lembrar que atuamos num Setor totalmente regulado, cujo órgão regulador, a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, regulamenta e fiscaliza mensal, trimestral e anualmente todas as informações técnicas, comerciais, e, no caso do presente balanço, de forma ampla, o resultado econômico e financeiro da Cooperativa CERES.

Para melhor conhecimento de todos, destacamos no quadro abaixo o DRE Regulatório Resumido, conforme segue:

Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda

CNPJ no 31.465.487/0001-01

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

#### Demonstração do Resultado do Exercício

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Operações em continuidade</b>		
Receita / Ingresso	34.365,64	30.190,25
Tributos	(685,51)	(507,88)
Encargos - Parcela "A"	(2.360,51)	(2.597,94)
Receita líquida / Ingresso líquido	31.319,62	27.084,43
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(24.812,16)	(13.839,75)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	6.507,46	13.244,68
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(8.547,62)	(7.782,79)
Resultado da Atividade	(2.040,16)	5.461,89
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	(1.294,48)	(5.186,69)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	(3.334,64)	275,20
Despesa com impostos sobre os lucros	-	(80,93)
Resultado líquido das operações em continuidade	(3.334,64)	194,27

#### Gestão pela qualidade total

Em 2025, as atividades relacionadas a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos, projetos e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos, periodicamente, a consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, desta forma, a CERES obteve Renovação da sua Certificação através da Empresa BRTUV, que efetuam a manutenção da nova norma ISO 9001:2015, comprovando assim, as suas boas práticas.

#### Recursos humanos

Em 2025 implantou-se e executaram-se diversos programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do corpo funcional da Permissionária, que continua progredindo na melhora das práticas laborativas e técnicas. Concedeu ainda treinamentos internos de atualização e reciclagem para atendimento de normas regulamentares e uso de ferramentas administrativas. Para a CERES, o melhor investimento a ser realizado, é no crescimento de seus colaboradores

## Responsabilidade social

Cada vez mais, a CERES vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

<b>Outorgada em números</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	6.172	6.062	<b>1,81%</b>
Número de empregados	44	48	<b>-8,33%</b>
Número de consumidores por empregado	140	126	<b>11,07%</b>
Número de localidades atendidas	5	5	<b>0,00%</b>
Número de agências	2	2	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	2	2	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	2	2	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	274,00	274,00	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MWh/h)	19,39	16,74	<b>15,85%</b>
Distribuição direta (GWh)	23,44	22,86	<b>2,52%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.922	2.071	<b>-7,20%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	1.313,70	1.321,50	<b>-0,59%</b>
<b>Total (exceto curto prazo)</b>			
Residencial	1.455,78	1.548,87	<b>-6,01%</b>
Comercial	1.390,59	1.228,17	<b>13,22%</b>
Industrial	1.097,53	968,97	<b>13,27%</b>
Rural	1.091,39	1.036,95	<b>5,25%</b>
Suprimento	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
DEC (horas)	13,86	11,85	<b>16,96%</b>
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	18,02	17,90	<b>0,69%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	6,66	6,35	<b>4,98%</b>
FEC (número de interrupções)	10,25	7,60	<b>34,87%</b>

Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,27	0,19	<b>47,26%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Número de subestações	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	479,137	466,507	<b>2,71%</b>
Capacidade instalada (MW)	23,05	22,83	<b>0,96%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	34.365,64	30.190,25	<b>13,83%</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	31.319,62	27.084,43	<b>15,64%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	9,73%	11,47%	<b>-15,19%</b>
EBITDA OU LAJIDA	8.172,43	8.183,92	<b>-0,14%</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	-3.334,64	275,20	<b>-1311,72%</b>
Lucro líquido por mil cotas	-33,35	2,75	<b>-1311,72%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	2.330,93	5.665,59	<b>-58,86%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	23,31	56,66	<b>-58,86%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	-143,06%	4,86%	<b>-3045,21%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	1076,21%	410,34%	<b>162,27%</b>
Em moeda nacional (%)	1076,21%	410,34%	<b>162,27%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0%	0%	<b>0,00%</b>
Ativos Financeiros Setoriais	5.569,07	8.959,92	<b>-37,84%</b>
Passivos Financeiros Setoriais	3.696,32	410,66	<b>800,10%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	3,34	2,88	<b>16,02%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	563,91	288,33	<b>95,58%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	4,02	2,28	<b>76,09%</b>
Retorno de ativos por unidade	-0,29	0,03	<b>-1191,81%</b>

Ativos e Passivos financeiros setoriais tem a garantia real Órgão Regulador de transformação em caixa no final da concessão.

## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos primeiramente à DEUS, aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, aos Cooperados e Consumidores, aos nossos Consultores, Auditores e a todos que direta ou indiretamente nos prestaram o devido apoio no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da CERES. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão do exercício de 2025 da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda.

Resende/RJ, 30 de abril de 2026

**A Administração.**

# *DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*

## **(REGULATÓRIO)**

Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda  
 CNPJ no 31.465.487/0001-01  
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

### Balanço Patrimonial

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>14.732,49</b>	<b>17.176,95</b>
Caixa e equivalentes de caixa	75,33	45,34
Consumidores	7.540,16	7.096,94
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	3,49	2,97
Tributos compensáveis	29,20	20,92
Depósitos judiciais e cauções	0,26	0,26
Almoxarifado operacional	107,35	128,56
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	5.569,07	8.959,92
Despesas pagas antecipadamente	25,60	21,88
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.382,03	900,16
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Bens destinados à alienação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>12.684,17</b>	<b>11.737,05</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	-	-
Depósitos judiciais e cauções	175,86	143,70
Investimentos temporários	77,11	75,11
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente		
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-

Outros ativos não circulantes	5,19	6,19
Bens e atividades não vinculados à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	12.424,77	11.507,92
Intangível	1,24	4,13
<b>Total do ativo</b>	<b>27.416,66</b>	<b>28.914,00</b>

### Passivo

<b>Passivo Circulante</b>	<b>16.984,50</b>	<b>12.634,80</b>
Fornecedores	7.153,74	2.793,42
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.357,26	6.278,46
Obrigações sociais e trabalhistas	464,13	502,36
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	1.878,90	1.409,23
Provisão para litígios	176,74	152,81
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	210,82	168,38
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	3.696,32	410,66
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	0,04	0,02
Outros passivos circulantes	1.046,55	919,46
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>8.101,24</b>	<b>10.613,61</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.686,93	5.216,47
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	3.379,28	2.453,82
Provisão para litígios	1.030,91	1.405,48
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-

Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2.004,12	1.537,84
<b>Total do passivo</b>	<b>25.085,74</b>	<b>23.248,41</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.330,92</b>	<b>5.665,59</b>
Capital social	64,05	64,08
Reservas de capital	(271,35)	(271,35)
Outros resultados abrangentes	899,31	1.026,61
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	127,30	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	1.112,97	4.383,30
Sobras à disposição da Assembleia	398,64	462,95
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.330,92</b>	<b>5.665,59</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>27.416,66</b>	<b>28.914,00</b>

Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda  
 CNPJ no 31.465.487/0001-01  
 Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

### Demonstração do Resultado do Exercício

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>34.365,64</b>	<b>30.190,25</b>
Fornecimento de energia elétrica	10.264,04	11.115,52
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	20.235,76	18.804,95
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	243,03	(21,21)
Serviços cobráveis	12,74	20,13
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	3.721,32	519,92
Outras receitas	(111,25)	(249,06)
<b>Tributos</b>	<b>(685,51)</b>	<b>(507,88)</b>
ICMS	(79,85)	-
PIS-PASEP	(107,85)	(90,45)
COFINS	(497,81)	(417,43)
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(2.360,51)</b>	<b>(2.597,94)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.310,39)	(2.552,27)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(50,12)	(45,67)
Outros encargos	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>31.319,62</b>	<b>27.084,43</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>(13.839,75)</b>

Energia elétrica comprada para revenda	(14.879,52)	(8.295,29)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(9.932,64)	(5.544,46)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>6.507,46</b>	<b>13.244,68</b>
--	-----------------	------------------

<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(8.547,62)</b>	<b>(7.782,79)</b>
Pessoal e administradores	(5.339,35)	(4.862,04)
Material	(598,37)	(410,07)
Serviços de terceiros	(791,13)	(1.206,40)
Arrendamento e aluguéis	(254,78)	(62,36)
Seguros	(5,97)	(2,70)
Doações, contribuições e subvenções	(64,08)	(29,78)
Provisões	(189,06)	(636,46)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	64,92	52,21
Tributos	(31,30)	(20,57)
Depreciação e amortização	(649,38)	(614,39)
Gastos diversos	(267,89)	(322,59)
Outras Receitas Operacionais	269,34	581,97
Outras Despesas Operacionais	(690,57)	(249,61)

<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(2.040,16)</b>	<b>5.461,89</b>
-------------------------------	-------------------	-----------------

<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------	----------	----------

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>(5.186,69)</b>
-----------------------------	-------------------	-------------------

Despesas financeiras	(1.566,23)	(5.474,07)
Receitas financeiras	271,75	287,38

<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>275,20</b>
---	-------------------	---------------

<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>-</b>	<b>(80,93)</b>
---	----------	----------------

<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>194,27</b>
--	-------------------	---------------

<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-

<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
---------------------------------------	----------	----------

**Atribuível aos:**

Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-

<b>Lucro por ação</b>	<b>(52,06)</b>	<b>3,03</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	(52,06)	3,03
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

**Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.**



Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda

CNPJ no 31.465.487/0001-01

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

**DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>63,94</b>	<b>(141,28)</b>	<b>1.156,68</b>	<b>-</b>	<b>(0,00)</b>	<b>3.027,69</b>	<b>1.364,14</b>	<b>-</b>	<b>5.471,17</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,14	-	-	-	-	-	-	-	0,14
Reserva de Reavaliação			(130,07)				130,08		0,01
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações de Perdas não Cobertas pelas Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	(130,07)		-	41,21	-	153,06	-	64,20
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-			-		-		-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-				-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.245,40	(1.245,40)	-	-
FATES	-	-	-	-	(98,94)	110,21	(11,27)	-	(0,00)
Reserva de Capital	-	-	-	-	57,73	-	72,34	-	130,07
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>64,08</b>	<b>(271,35)</b>	<b>1.026,61</b>	<b>-</b>	<b>(0,00)</b>	<b>4.383,30</b>	<b>462,95</b>	<b>-</b>	<b>5.665,59</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(0,03)	-	-	-	-	-	-	-	(0,03)
Reserva de Reavaliação			(127,30)				127,30		-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações de Perdas não Cobertas pelas Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-			-	(1.021,26)	-	(2.313,38)	-	(3.334,64)
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-			-	88,32	-	(88,32)	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-				-	-
Reserva legal	-	-	-		1.060,24	(3.088,85)	2.028,61	-	0,00
FATES	-					(181,49)	181,49	-	-
Reserva de Capital	-							-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>64,05</b>	<b>(271,35)</b>	<b>899,31</b>	<b>-</b>	<b>127,30</b>	<b>1.112,96</b>	<b>398,65</b>	<b>-</b>	<b>2.330,92</b>



Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda  
CNPJ no 31.465.487/0001-01  
Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e  
2024  
(Valores expressos em milhares de reais)  
(Método Direto)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.249,34</b>	<b>3.223,46</b>
Fornecimento de Energia	29.749,23	28.128,44
Suprimento de Energia		-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		-
Suprimento a Concessionárias		-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		-
Recebimento de RAP de Transmissão		-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	3.058,09	1.533,41
Outros Recebimentos Operacionais	231,34	609,29
Fornecedores - Materiais e Serviços	(3.202,85)	(2.759,44)
Fornecedores - Energia Elétrica	(19.201,40)	(15.717,36)
Salários e Encargos Sociais	(2.566,21)	(2.446,49)
Tributos sobre a Receita - Federais	(1.415,63)	(1.650,94)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(80,71)	(98,74)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(80,93)	(22,67)
Encargos de Transmissão		
Demais Encargos Regulatórios	(2.313,77)	(2.575,37)
Outras Despesas Operacionais	(1.927,82)	(1.776,67)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(489,93)</b>	<b>(673,19)</b>
Aquisição de Participações Societárias		
Aportes / Aumento / Devolução de Capital		
Investimentos	-	-
Imobilizado	(958,78)	(673,19)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos/Pagos	468,85	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.759,41</b>	<b>2.550,27</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.729,42)</b>	<b>(2.713,13)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.945,98	1.000,00
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(3.675,40)	(3.713,13)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		



Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>29,99</b>	<b>(162,86)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>29,99</b>	<b>(162,86)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>29,99</b>	<b>(162,86)</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>45,34</b>	<b>208,20</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>75,33</b>	<b>45,34</b>

# **NOTAS EXPLICATIVAS (REGULATÓRIAS)**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)**

### **1. Setor Elétrico no Brasil**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o Setor Elétrico. A política regulatória para o Setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Permissionária é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de permissão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de permissão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da permissão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

### **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas estabelecidas a declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

### **3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias, conforme apresentado no item 4 das notas explicativas societárias exceto ao que se estabelece abaixo.

#### **Ativos e passivos financeiros setoriais**

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a CERES contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão. A partir de exercício de 2015, o IFRS iniciou a aceitação destes ativos e passivos regulatórios desde que fosse assinado aditivo ao Contrato de Permissão, e que os mesmos fossem renomeados para ativos e passivos financeiros setoriais. A CERES, cumprindo as determinações, passou, a partir daquele exercício, a incluir tais lançamentos também em seu balanço societário.

#### **Imobilizado em serviço**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 02 de abril de 2014. A depreciação é calculada pelo método linear,

tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

### **Imobilizado em curso**

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações

Monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

### **Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

### **Obrigações especiais vinculadas à concessão**

Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

### **Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado.

Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.



#### 4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2025	Total 2024
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos		
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	3.427,41	-	854,13	62,88	83,41	3.376,46	(429,75)	27,60	-	-	-	(8,72)	7.393,42	6.987,53
Residencial	1.301,06	-	408,35	17,88	45,84	139,33	(211,81)	10,89	-	-	-	(3,06)	1.708,48	1.540,41
Industrial	30,55	-	16,19	-	-	1,32	(1,32)	-	-	-	-	-	46,74	61,36
Comercial	1.083,05	-	288,83	27,16	37,57	147,61	(166,10)	16,71	-	-	-	(5,66)	1.429,17	1.304,19
Rural	121,38	-	21,19	1,11	-	16,46	(14,24)	-	-	-	-	-	145,90	136,68
Poderes Públicos	33,50	-	42,19	0,05	-	4,38	(4,50)	-	-	-	-	-	75,62	21,63
Iluminação Pública	42,58	-	55,98	16,36	-	3.066,90	(30,30)	-	-	-	-	-	3.151,52	2.975,32
Serviço Público	10,63	-	21,40	0,32	-	0,46	(1,48)	-	-	-	-	-	31,33	11,15
Serviço Taxado	5,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,74	5,91
Fornecimento Não Faturado	798,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	798,92	930,88
(-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	155,19	-	-	-	-	-	(8,44)	-	-	-	-	-	146,75	109,40
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.582,60</b>	<b>-</b>	<b>854,13</b>	<b>62,88</b>	<b>83,41</b>	<b>3.376,46</b>	<b>(438,19)</b>	<b>27,60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8,72)</b>	<b>7.540,17</b>	<b>7.096,93</b>



A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) residenciais vencidos a mais de 90 dias;
  - b) comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias



## 5. Imobilizado

A composição de Imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	18.781,65	2.240,87	(528,59)	-	(3,48)	20.490,46	22.199,26	(9.346,78)	11.143,68	9.982,88	-	-	-
Terrenos	101,84	-	-	-	-	101,84	-	-	101,84	101,84	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	273,82	-	-	-	-	273,82	-	(154,31)	119,51	128,42	-	-	-
Máquinas e equipamentos	17.720,40	2.147,87	(528,59)	-	(3,48)	19.336,20	1.619,28	(8.515,51)	10.820,69	9.735,10	-	-	-
Veículos	605,28	93,00	-	-	-	698,28	93,00	(599,48)	98,80	13,38	-	-	-
Móveis e utensílios	80,31	-	-	-	-	80,31	-	(77,48)	2,83	4,14	-	-	-
<b>Administração</b>	846,52	6,89	-	-	-	853,41	6,89	(540,35)	313,06	340,46	-	-	-
Terrenos	52,08	-	-	-	-	52,08	-	-	52,08	52,08	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	505,49	-	-	-	-	505,49	-	(336,76)	168,73	185,57	-	-	-
Máquinas e equipamentos	144,03	6,89	-	-	-	150,92	6,89	(67,88)	83,04	91,15	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	144,93	-	-	-	-	144,93	-	(135,72)	9,21	11,67	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>19.628,18</b>	<b>2.247,76</b>	<b>(528,59)</b>	<b>-</b>	<b>(3,48)</b>	<b>21.343,87</b>	<b>1.719,17</b>	<b>(9.887,13)</b>	<b>11.456,73</b>	<b>10.323,35</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Terrenos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>1.184,57</b>	<b>2.002,25</b>	<b>-</b>	<b>(2.218,79)</b>	<b>-</b>	<b>968,03</b>	<b>(216,54)</b>	<b>-</b>	<b>968,03</b>	<b>1.184,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Máquinas e equipamentos	364,97	1.859,13	-	(2.160,75)	-	63,35	(301,62)	-	63,35	364,97	-	-	-
Outros	819,60	143,12	-	(58,04)	-	904,68	85,08	-	904,68	819,60	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>-</b>	<b>6,89</b>	<b>-</b>	<b>(6,89)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Máquinas e equipamentos	-	6,89	-	(6,89)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.184,57</b>	<b>2.009,14</b>	<b>-</b>	<b>(2.225,68)</b>	<b>-</b>	<b>968,03</b>	<b>(216,54)</b>	<b>-</b>	<b>968,03</b>	<b>1.184,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>20.812,75</b>	<b>4.256,89</b>	<b>(528,59)</b>	<b>(2.225,68)</b>	<b>(3,48)</b>	<b>22.311,90</b>	<b>1.502,63</b>	<b>(9.887,13)</b>	<b>12.424,76</b>	<b>11.507,92</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
-----------------------------------	------------------	-----------------	-----------------	-------------------	---------------	------------------	-----------------	-------------------	------------------	------------------	----------	----------	----------



A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	99,25	-	-	-	-	99,25	-	(99,25)	0,00	2,89
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	99,25	-	-	-	-	99,25	-	(99,25)	0,00	2,89
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	1,24	-	-	-	-	1,24	-	-	1,24	1,24
Softwares	1,24	-	-	-	-	1,24	-	-	1,24	1,24
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



<b>Subtotal</b>	<b>100,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,49</b>	<b>-</b>	<b>(99,25)</b>	<b>1,24</b>	<b>4,13</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Geração</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-			
Softwares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Transmissão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softwares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Distribuição</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softwares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Administração</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Softwares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Comercialização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Softwares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>100,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,49</b>	<b>-</b>	<b>(99,25)</b>	<b>1,24</b>	<b>4,13</b>

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
<b>AIS Bruto</b>	<b>17.720,40</b>	<b>2.147,87</b>	<b>(528,59)</b>	<b>-</b>	<b>(3,48)</b>	<b>19.336,20</b>	<b>1.619,28</b>
Transformador de Distribuição	3.860,11	550,70	(97,49)	-	-	4.313,32	453,21
Medidor	1.582,87	239,14	(83,34)	-	-	1.738,67	155,80
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	3.476,50	197,80	(51,18)	-	(3,48)	3.619,63	146,61
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	8.792,21	1.146,09	(296,57)	-	-	9.641,72	849,52
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	8,72	14,14	-	-	-	22,86	14,14
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

	2025			2024	
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
<b>Geração</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo histórico	-	-	-	-	-

Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>6,76%</b>	<b>20.490,45</b>	<b>(9.346,78)</b>	<b>11.143,67</b>	<b>9.982,88</b>
Custo histórico	3,60%	15.300,01	(5.055,65)	10.244,36	8.956,27
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	3,16%	5.190,44	(4.291,13)	899,31	1.026,61
<b>Administração</b>	<b>3,53%</b>	<b>853,42</b>	<b>(540,35)</b>	<b>313,07</b>	<b>340,47</b>
Custo histórico	3,53%	853,42	(540,35)	313,07	340,47
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Em curso</b>	-	<b>968,04</b>	-	<b>968,04</b>	<b>1.184,57</b>
Geração	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Distribuição	-	968,04	-	968,04	1.184,57
Administração	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Beneficórias	-	-	-	-	-	-	-

Máquinas e Equipamentos	1.889,18	-	219,53	-	-	46,05	2.154,76
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	93,00	-	-	-	-	-	93,00
<b>Total das Adições</b>	<b>1.982,18</b>	<b>-</b>	<b>219,53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46,05</b>	<b>2.247,76</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>
------------------------------------

**Geração**

Equipamento geral	10,00
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Turbina hidráulica	2,50

**Transmissão**

Condutor do sistema	2,50
Equipamento geral	10,00
Estrutura do sistema	2,50
Religadores	4,30

**Distribuição**

Barra de capacitores	6,70
Chave de distribuição	6,70
Condutor do sistema	5,00
Estrutura do sistema	5,00
Regulador de tensão	4,80
Transformador	5,00

**Administração central**

Equipamento geral	10,00
-------------------	-------

Veículos	20,00
<b>Comercialização</b>	-
Descrever os grupos relevantes	-

De acordo com nosso Contrato de Permissão para o Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, que está harmonizado com os extintos artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 (atualizado e revogado pelo Decreto No. 10.810/21), os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
1 - REGULADOR DE TENSÃO, REGULADOR DE TENSÃO, 15,0kV, 250 KVA, 328A, MONOFÁSICO / UNIPOLAR	325,46
2 - RELIGADOR, RELIGADOR, 15,0kV, 630A, TRIFÁSICO /TRIPOLAR, AUTOMÁTICO, 16 KA	104,86
3 - TRANSFORMADOR DE MEDIDA, CONJUNTO DE MEDIÇÃO (TP e TC), 15,0kV, 70:1, 23 KV/ 115/ 115V3, 0,3C12,5, EXTERNO	82,16
4 - RELIGADOR, RELIGADOR, 15,0kV, 630A, TRIFÁSICO /TRIPOLAR, AUTOMÁTICO, 16 KA	78,75
5 - TRANSFORMADOR DE MEDIDA, CONJUNTO DE MEDIÇÃO (TP e TC), 15,0kV, 70:1, 23 KV/ 115/ 115V3, 0,3C12,5, EXTERNO	32,45
6 - TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO, AÉREO, 75 KVA, TRIFÁSICO /TRIPOLAR, CONVENCIONAL	25,98

7 - CHAVE, CHAVE SECCIONADORA, 15,0kV, 600A, MONOFÁSICO / UNIPOLAR, MANUAL, ASECO	24,13
8 - TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO, AÉREO, 75 KVA, TRIFÁSICO /TRIPOLAR, CONVENCIONAL	23,79
9 - TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO, AÉREO, 75 KVA, TRIFÁSICO /TRIPOLAR, CONVENCIONAL	21,93
10 - TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO, AÉREO, 75 KVA, TRIFÁSICO /TRIPOLAR, CONVENCIONAL	20,63

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - RELIGADOR 15 KV TERMINAL NEMA	41,72
2 - IONN8600C (BASE ADAPTADORA)	17,04
3 - POSTE CIRCULAR DE CONCRETO 10 X 300	10,28
4 - TRANSFORMADOR 15KVA M 7970/230/115 V	9,19
5 - POSTE MAD. 11M MEDIO (11 X 400)	8,42
6 - POSTE DUPLO T 11 X 300 (1.170 KG)	6,90
7 - TRANSFORMADOR 45KVA T 13800/127-220 V	6,52
8 - CABO DE ALUMINIO C. AA 4 AWG	6,04
9 - POSTE MAD. 11M MEDIO (11 X 400)	5,83
10 - POSTE MAD. 11M MEDIO (11 X 400)	5,74

## 6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

**a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”**

A CERES não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2025.

**b) demais ativos e passivos financeiros setoriais**

**i) Programas sociais e governamentais**

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

**ii) Quota parte de energia nuclear**

A CERES não é quotista do Programa de Energia do Brasil – ELETRONUCLEAR.

**iii) Neutralidade da Parcela A**

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de permissão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

**iv) sobre contratação**

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

**v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária**

Em 2024 não tivemos diferimento ou ressarcimento de reposição tarifária, exceto aos Itens Financeiros comumente publicadas em cada reajuste ou revisão tarifária.



A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>8.959,93</b>	<b>5.112,78</b>	<b>(6.247,26)</b>	<b>0,84</b>	<b>(2.257,22)</b>	<b>5.569,07</b>	<b>2.082,42</b>	<b>3.486,65</b>	<b>5.569,07</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	59,77	358,12	(2,42)	0,84	(56,89)	359,42	0,80	358,62	359,42	-
Sobre contratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	8.900,16	4.754,66	(6.244,84)	-	(2.200,33)	5.209,65	2.081,62	3.128,03	5.209,65	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>8.959,93</b>	<b>5.112,78</b>	<b>(6.247,26)</b>	<b>0,84</b>	<b>(2.257,22)</b>	<b>5.569,07</b>	<b>2.082,42</b>	<b>3.486,65</b>	<b>5.569,07</b>	<b>-</b>



A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>410,66</b>	<b>3.307,31</b>	<b>(2.753,90)</b>	<b>0,24</b>	<b>2.732,01</b>	<b>3.696,32</b>	<b>836,08</b>	<b>2.860,24</b>	<b>3.696,32</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	0,98	43,15	(57,44)	0,24	32,22	19,15	19,15	0,00	19,15	-
Sobre contratação de Energia	-	-	-	-	256,58	256,58	53,53	203,05	256,58	-
Bandeiras Tarifarias	280,12	539,80	(406,27)	-	(336,82)	76,83	-	76,83	76,83	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	129,56	2.724,36	(2.290,19)	-	2.780,03	3.343,76	763,40	2.580,36	3.343,76	-



<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>410,66</b>	<b>3.307,31</b>	<b>(2.753,90)</b>	<b>0,24</b>	<b>2.732,01</b>	<b>3.696,32</b>	<b>836,08</b>	<b>2.860,24</b>	<b>3.696,32</b>	<b>-</b>
---	---------------	-----------------	-------------------	-------------	-----------------	-----------------	---------------	-----------------	-----------------	----------

## 7. Empréstimos e Financiamentos

Abertura do Endividamento – R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pcto. Juros	Frequência Pcto. Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo							
																2027	2028	2029	2030	2031	2032+	Total	
<b>Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira</b>				-					-								-	-	-	-	-	-	
Linha 01 (informar instituição ou linha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Linha 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>	-	<b>2.357,26</b>	<b>1.686,93</b>	<b>4.044,19</b>					-								<b>434,12</b>	<b>1.078,42</b>	<b>174,39</b>	-	-	-	<b>1.686,93</b>
EMPRÉSTIMO SICOOB - 2424071	-	395,48	-	<b>395,48</b>	Sim	01/10/2024	Não há	Outro, especificar em obs.	-	30/01/2026	Mensal	30/01/2026	25/06/2026	Mensal	Outro, especific. no cronograma		-	-	-	-	-	-	-
EMPRÉSTIMO SICOOB - 2465704	-	916,59	992,98	<b>1.909,57</b>	Sim	01/04/2022	Não há	TR	23,07%	05/01/2026	Mensal	05/01/2026	05/05/2026	Mensal	Price		112,83	805,12	75,03	-	-	-	<b>992,98</b>
EMPRÉSTIMO SICOOB - 2549692	-	369,53	693,95	<b>1.063,48</b>	Sim	01/02/2023	Não há	TR	23,90%	20/01/2026	Mensal	20/01/2026	20/01/2028	Mensal	Price		321,29	273,30	99,37	-	-	-	<b>693,95</b>
EMPRESTIMO CAPITAL DE GIRO 13º SICOOB - CÉDULA N° 2688014	-	305,65	-	<b>305,65</b>	Sim	30/09/2025	Não há	Selic	0,00%	30/01/2026	Mensal	30/01/2026	30/01/2026	Mensal	Outro, especific. no cronograma		-	-	-	-	-	-	-
EMPRESTIMO CRÉDITO ROTATIVO SICOOB - CÉDULA N° 2679239	-	370,00	-	<b>370,00</b>	Sim	30/09/2025	Não há	Selic	0,00%	30/01/2026	Mensal	30/01/2026	30/01/2026	Mensal	Outro, especific. no cronograma		-	-	-	-	-	-	-
<b>Dívidas Tributárias (Refis, Paes.)</b>				-					-								-	-	-	-	-	-	
<b>União</b>	-	<b>1.387,81</b>	<b>3.379,28</b>	<b>4.767,10</b>					-								<b>1.545,47</b>	<b>829,02</b>	<b>513,17</b>	<b>413,59</b>	<b>78,03</b>	-	<b>3.379,28</b>
PARCELAMENTO ESPECIAL INSS - LEI 12.996/14 - PGFN	-	19,96	58,21	<b>78,17</b>	Sim	22/08/2014	Não há	Selic	-	31/01/2026	Mensal	31/01/2026	30/11/2029	Mensal	Outro, especific. no cronograma		19,96	19,96	18,29	-	-	-	<b>58,21</b>
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO INSS- 14/10/2019, 08/07/2020,	-	23,09	-	<b>23,09</b>	Sim	14/10/2019	Não há	Selic	-	31/01/2026	Mensal	31/01/2026	30/09/2026	Mensal	Outro, especific. no cronograma		-	-	-	-	-	-	-





Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	2.357,26	1.686,93	4.044,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	434,12	1.078,42	174,39	-	-	-	1.686,93	
Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	1.633,28	-	1.633,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos (Empresas Relacionadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

#### Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexado ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pcto. Juros	Frequência Pcto. Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo							
																2027	2028	2029	2030	2031	2032+	Total	
Ativos Financeiros	-	75,33	77,12	152,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa	-	75,33	-	75,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final de Caixa - Conta 111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Fundos DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	-	77,12	77,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01 - Título - SICREDI	-	-	12,11	12,11	Sim	-	-	Não há	-	31/01/2026	N.A.	31/01/2026	31/01/2026	N.A.	Outro, especif. no cronograma	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02 - Título SICOOB CECREMEF	-	-	65,00	65,00	Sim	-	-	Não há	-	31/01/2026	N.A.	31/01/2026	31/01/2026	N.A.	Outro, especif. no cronograma	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Abertura dos Instrumentos Derivativos – R\$ Mil

INSTRUMENTO DERIVATIVOS	Instituição Contra parte	Data Inicio	Vencimento	Custo Ponta Ativa	Custo Ponta Passiva	R\$ Mil Valor Contratado	Fair Value R\$Mil
<b>Total Derivativos</b>	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2025	Total 2024
<b>Dívida Bruta</b>	-	5.378,35	5.066,21	10.444,56	14.908,47
Financiamentos/Empréstimos Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financiamentos/Empréstimos Moeda Nacional	-	2.357,26	1.686,93	4.044,19	11.494,93
Tributária PAES	-	1.387,81	3.379,28	4.767,10	3.413,53



Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	1.633,28	-	1.633,28	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
<b>Ativos Financeiros</b>	-	<b>(75,33)</b>	<b>(77,12)</b>	<b>(152,45)</b>	<b>(120,44)</b>
Alta Liquidez	-	(75,33)	-	(75,33)	(45,34)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	(77,12)	(77,12)	(75,10)
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	-	<b>5.303,02</b>	<b>4.989,10</b>	<b>10.292,11</b>	<b>14.788,03</b>

## 8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A CERES não possui imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias nos exercícios 2025 e 2024.

## 9. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>58,00</b>	<b>720,29</b>	<b>780,00</b>	-	-	-	<b>1.558,29</b>
Constituição	8,00	47,04		-	-	-	55,04
Baixas/reversão		(405,68)	-				(405,68)
Atualização	-						
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>66,00</b>	<b>361,65</b>	<b>780,00</b>	-	-	-	<b>1.207,65</b>

## 10. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>15,80%</b>	<b>(1.724,15)</b>	-	-	<b>(1.724,15)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	4,06%	(24,22)	-	-	(24,22)
Participação Financeira do Consumidor	3,91%	(752,01)	-	-	(752,01)
Doações e Subvenções a Invest. no Serviço Concedido	3,83%	(879,92)	-	-	(879,92)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	4,00%	(68,00)	-	-	(68,00)
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>5,03%</b>	<b>(560,05)</b>	-	-	<b>(560,05)</b>
Ultrapassagem de demanda	2,66%	(413,98)	-	-	(413,98)
Excedente de reativos	2,37%	(146,07)	-	-	(146,07)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00%</b>	<b>372,38</b>	-	-	<b>372,38</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	2,16	-	-	2,16
Participação Financeira do Consumidor	-	52,69	-	-	52,69
Doações e Subvenções a Invest. no Serviço Concedido	-	286,80	-	-	286,80
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	30,73	-	-	30,73
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	<b>84,78</b>	-	-	<b>84,78</b>



Ultrapassagem de demanda	-	68,20	-	-	<b>68,20</b>
Excedente de reativos	-	16,58	-	-	<b>16,58</b>
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>(1.827,04)</b>	-	-	<b>(1.827,04)</b>



A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Em serviço</b>	<b>(1.284,49)</b>	<b>(439,66)</b>	-	-	-	<b>(1.724,15)</b>	<b>(439,66)</b>	<b>372,38</b>	<b>(1.351,77)</b>	<b>(962,51)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	(8,62)	(15,60)	-	-	-	(24,22)	(15,60)	2,16	(22,06)	(6,84)
Participação Financeira do Consumidor	(331,70)	(420,32)	-	-	-	(752,02)	(420,32)	52,69	(699,33)	(293,01)
Doações e Subvenções a Invest. no Serviço Concedido	(876,16)	(3,75)	-	-	-	(879,91)	(3,75)	286,80	(593,11)	(622,78)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	(68,00)	-	-	-	-	(68,00)	-	30,73	(37,27)	(39,87)
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>(560,05)</b>	-	-	-	-	<b>(560,05)</b>	-	<b>84,78</b>	<b>(475,27)</b>	<b>(496,64)</b>
Ultrapassagem de demanda	(413,98)	-	-	-	-	(413,98)	-	68,20	(345,78)	(361,57)
Excedente de reativos	(146,07)	-	-	-	-	(146,07)	-	16,58	(129,49)	(135,07)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subvenções. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.844,54)</b>	<b>(439,66)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.284,20)</b>	<b>(439,66)</b>	<b>457,16</b>	<b>(1.827,04)</b>	<b>(1.459,15)</b>

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Em Curso</b>	<b>(30,25)</b>	<b>(409,42)</b>	<b>-</b>	<b>439,66</b>	<b>-</b>	<b>(0,00)</b>	<b>30,24</b>	<b>-</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(30,25)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	(15,60)	-	15,60	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(30,25)	(390,07)	-	420,32	-	(0,00)	30,24	-	(0,00)	(30,25)
Doações e Subvenções a Invest. no Serviço Concedido	-	(3,75)	-	3,75	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>(48,47)</b>	<b>(144,20)</b>	<b>-</b>	<b>15,60</b>	<b>-</b>	<b>(177,08)</b>	<b>(128,61)</b>	<b>-</b>	<b>(177,08)</b>	<b>(48,47)</b>
Ultrapassagem de demanda	(30,02)	(78,64)	-	-	-	(108,65)	(78,64)	-	(108,65)	(30,02)
Excedente de reativos	(18,01)	(49,49)	-	-	-	(67,50)	(49,49)	-	(67,50)	(18,01)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(0,45)	(16,08)	-	15,60	-	(0,93)	(0,48)	-	(0,93)	(0,45)
<b>Total</b>	<b>(78,72)</b>	<b>(553,62)</b>	<b>-</b>	<b>455,25</b>	<b>-</b>	<b>(177,08)</b>	<b>(98,37)</b>	<b>-</b>	<b>(177,08)</b>	<b>(78,72)</b>

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DE OBRA EM FUNÇÃO DA ORDEM 07001 SUBORDEM 271/24 DO CONSUMIDOR, ROLTH DO BRASIL IND. COM. E SERVIÇOS	380,06
2 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE RESENDE, CONFORME ORDEM Nº 07007, SUB-ORDEM Nº 252/24, PARA RELOCAÇÃO DE POSTES NA LOCALIDADE DE SERRINHA, VISCONDE DE MAUÁ, RESENDE/RJ	15,6
3 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA OBRA ORDEM Nº 206/23 DE REGINALDO BALIEIRO DINIZ	10
4 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA OBRA Nº 2335 DE AMARILDO NUNES DE CASTILHO PROCESSO Nº 11497/22	8,77
5 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA OBRA ORDEM Nº 188/23 DE ORLANDINO KLOTZ NETO	8,48
6 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO CONSUMIDOR 12/2025	7,58
7 - DOAÇÕES RECEBIDAS E INCORPORADAS NO MÊS DE DEZEMBRO/2025	3,75
8 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO CONSUMIDOR RAFAEL DE ANDRADE IAZPECK ORDEM 07001 SUBORDEM 422/25	2,32
9 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO CONSUMIDOR OLI VALDIR DA SILVA CAVALHEIRO ORDEM 07001 SUBORDEM 4717/25	1,72
10 - PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA OBRA ORDEM Nº 187/23 DE ORLANDINO KLOTZ NETO	1,38

Não houveram baixas nas Obrigações Especiais nos exercícios de 2025.

Obrigações Especiais controladas por data de imobilização:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2025	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025
<b>Em Serviço</b>	<b>(1.724,15)</b>	<b>372,37</b>	<b>(1.351,78)</b>
<b>Participação da União, Estados e Municípios</b>	<b>(24,22)</b>	<b>2,16</b>	<b>(22,06)</b>
Data de aquisição: 06/2019	(4,59)	1,16	(3,43)
Data de aquisição: 12/2019	(4,03)	0,95	(3,08)
Data de aquisição: 12/2025	(15,60)	0,05	(15,55)
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>(752,01)</b>	<b>52,68</b>	<b>(699,33)</b>
Data de aquisição: anterior 2015	(39,86)	18,46	(21,40)
Data de aquisição: 12/2016	(11,24)	3,98	(7,26)
Data de aquisição: 07/2017	(0,40)	0,13	(0,27)
Data de aquisição: 09/2017	(6,56)	2,09	(4,47)
Data de aquisição: 06/2019	(12,17)	3,07	(9,10)
Data de aquisição: 12/2019	(0,80)	0,19	(0,61)
Data de aquisição: 04/2020	(5,24)	1,17	(4,07)
Data de aquisição: 11/2020	(0,36)	0,07	(0,29)
Data de aquisição: 04/2022	(8,45)	1,19	(7,26)
Data de aquisição: 10/2022	(18,80)	2,25	(16,55)
Data de aquisição: 04/2023	(37,83)	3,93	(33,90)
Data de aquisição: 12/2023	(181,17)	14,30	(166,87)

Data de aquisição:07/2024	(8,81)	0,50	(8,31)
Data de aquisição: 12/2025	(420,32)	1,35	(418,97)
<b>Doações e Subvenções a Invest. no Serviço Concedido</b>	<b>(879,92)</b>	<b>286,80</b>	<b>(593,12)</b>
Data de aquisição: anterior 2015	(114,33)	53,41	(60,92)
Data de aquisição: 12/2016 - DER	(15,33)	5,43	(9,90)
Data de aquisição: 05/2016	(2,33)	0,88	(1,45)
Data de aquisição: 10/2016	(1,42)	0,51	(0,91)
Data de aquisição: 12/2016	(4,30)	1,52	(2,78)
Data de aquisição: 06/2017	(4,93)	1,65	(3,28)
Data de aquisição: 08/2017	(4,95)	1,62	(3,33)
Data de aquisição: 09/2017	(633,05)	205,66	(427,39)
Data de aquisição: 10/2017	(1,41)	0,45	(0,96)
Data de aquisição: 02/2018	(1,56)	0,48	(1,08)
Data de aquisição: 12/2019	(2,21)	0,52	(1,69)
Data de aquisição: 09/2020	(10,71)	2,20	(8,51)
Data de aquisição:11/2020	(40,06)	8,11	(31,95)
Data de aquisição:04/2022	(8,39)	1,19	(7,20)
Data de aquisição:07/2022	(11,92)	1,57	(10,35)
Data de aquisição:09/2022	(1,50)	0,19	(1,31)
Data de aquisição:12/2023	(17,77)	1,40	(16,37)
Data de aquisição: 12/2025	(3,75)	0,01	(3,74)
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>			
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>(68,00)</b>	<b>30,73</b>	<b>(37,27)</b>
Data de aquisição: anterior 2015	(68,00)	30,73	(37,27)
<b>Universalização Serv. Público de Energia Elétrica</b>			
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>	<b>(560,05)</b>	<b>84,78</b>	<b>(475,27)</b>
<b>Ultrapassagem de demanda</b>	<b>(413,98)</b>	<b>68,20</b>	<b>(345,78)</b>
Data de aquisição: 2012/2016	(113,17)	35,66	(77,51)
Data de aquisição: 2016/2020	(115,29)	23,72	(91,57)
Data de aquisição: 2020/2024	(185,52)	8,82	(176,70)
<b>Excedente de reativos</b>	<b>(146,07)</b>	<b>16,58</b>	<b>(129,49)</b>
Data de aquisição: 2012/2016	(18,37)	5,79	(12,58)
Data de aquisição: 2016/2020	(29,78)	6,13	(23,65)
Data de aquisição: 2020/2024	(97,92)	4,66	(93,26)
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Total</b>	<b>(2.284,20)</b>	<b>457,15</b>	<b>(1.827,05)</b>

## 11. Patrimônio Líquido

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social Líquido da CERES era de R\$ 64,05 (Reais/mil), composto por 6.405.462 quotas com valor nominal conforme quadro a seguir, vejamos:

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO 2025

NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Moisés Ismael Maciel	1000	0,02%
Pedro Paulo Landim de Carvalho	1000	0,02%
Oscar Loura da Fonseca Júnior	1000	0,02%
Denílson Tavares	1000	0,02%
Hermes Lima Klug	1500	0,02%
Luiz Carlos Macário	3780	0,06%
Jorge Vieira Correa	1000	0,02%
<b>Sub total</b>	<b>10280</b>	<b>0,16%</b>

#### CONSELHO FISCAL 2025

NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Agnaldo Timóteo da Conceição Santana	1000	0,02%
Benedicto Marins Freire Neto	1000	0,02%
José Luiz de Almeida	1000	0,02%
Antônio Diniz Filho	1000	0,02%
Jucinei Silva Carneiro	3000	0,05%
Maria Cristina Freire Bento	1565	0,02%
<b>Sub Total</b>	<b>8565</b>	<b>0,13%</b>

#### DEMAIS COOPERADOS 2025

Demais Cooperados Totalizando 2.845 Cotistas	6.386.617	99,71%
<b>Total geral</b>	<b>6.405.462</b>	<b>100,00%</b>

### Reservas de Capital

	2025	2024
Outros	-271,35	-271,35
<b>Total</b>	<b>-271,35</b>	<b>-271,35</b>

### Reservas de Sobras

	2025	2024
--	------	------

Reserva legal	506,65	3.595,50
Lucros a realizar		
FATES	606,32	787,80
Reservas Estatutárias		
<b>Total</b>	<b>1.112,97</b>	<b>4.383,30</b>

### Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2025	2024
Outros Resultados Abrangentes	899,31	1.026,61
Capital Social	64,05	64,08
Lucro ou Prejuízo Acumulados	127,30	-
Sobras e Perdas a Disposição as Assembleia	398,65	462,95
<b>Total</b>	<b>1.489,31</b>	<b>1.553,64</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.330,93</b>	<b>5.665,59</b>

## 12. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	N° de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>6.164</b>	<b>6.060</b>	<b>21.482</b>	<b>22.864</b>	<b>29.678,01</b>	<b>29.857,06</b>
Residencial	5.330	5.231	10.832	10.242	15.769,44	15.863,88
Industrial	4	5	519	543	569,62	525,99
Comercial	618	616	7.938	9.860	11.038,16	11.269,93
Rural	180	177	1.273	1.322	1.389,32	1.370,97
Poder público	25	24	196	171	301,43	242,12
Iluminação pública	4	4	633	640	480,68	465,05
Serviço público	3	3	90	86	129,36	119,12
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>1.958,28</b>	<b>683,64</b>	<b>20.235,76</b>	<b>18.804,95</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	19.153,87	18.416,60
Consumidores Livres	8,00	2,00	1.958,28	683,64	1.081,89	388,35
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.282,00)</b>	<b>(18.483,47)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(78,64)	(42,91)

(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(49,49)	(23,96)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(19.153,87)	(18.416,60)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(131,96)</b>	<b>(258,07)</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(111,25)	(249,07)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	243,03	(21,21)
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	12,74	20,13
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	3.721,32	519,92
<b>Total</b>	<b>6.172</b>	<b>6.062</b>	<b>23.440</b>	<b>23.547</b>	<b>34.365,65</b>	<b>30.190,24</b>

### 13. Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica– CCEE

Nos exercícios de 2025 e 2024 a Outorgada não efetuou a comercialização de energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

### 14. Pessoal e Administradores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Pessoal</b>	<b>4.658,06</b>	<b>4.086,43</b>
Remuneração	2.721,53	2.478,08
Encargos	1.205,07	1.004,54
Previdência privada - Corrente		
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial		
Programa de demissão voluntária		
Despesas rescisórias	85,94	75,74
Participação nos Lucros e Resultados - PLR		
Outros benefícios - Corrente	645,52	528,07
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial		
(-) Créditos de tributos recuperáveis		
Outros		
<b>Administradores</b>	<b>681,28</b>	<b>775,61</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	681,28	775,61
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>5.339,34</b>	<b>4.862,04</b>

## 15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.334,64)	275,20
Ajustes Efeitos IFRS	127,30	130,08
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>405,28</b>
Ajustes Lalur	2.166,93	(96,66)
<b>Base de Cálculo Fiscal</b>	<b>(1.040,41)</b>	<b>308,62</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-	80,93
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>	<b>80,93</b>

## 16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Em virtude de a CERES ser uma Permissionária, onde apenas operamos nas atividades de Distribuição e Administração, somos dispensados da apresentação dessa Demonstração. Por esse motivo justificamos a ausência deste quadro.

## 17. Revisão e Reajustes Tarifários

### 17.1. Revisão Tarifária Periódica

Para realização do processo da Segunda Revisão Tarifária Periódica (RTP) das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica, a Aneel levou em consideração a necessidade de aprimoramento do modelo estabelecido e utilizado no primeiro ciclo de 2012, conforme o módulo 8 do Proret – Procedimento de Regulação Tarifária.

Para isso, em 20/10/2015, foi aberta a Audiência Pública nº 062/2015 para recebimento de contribuições acerca de propostas de alterações tendo como referência, dentre outros objetivos, a simplificação da metodologia e a possibilidade de opção para que os agentes aderissem ao novo procedimento, ou permanecesse no modelo de 2012.

Para acomodar o processo transitório entre o término da nova modelagem e o início das datas de aniversário dos reajustes tarifários das permissionárias, a Aneel promoveu a prorrogação das tarifas vigentes, e no caso da Ceres foi feito através da Resolução Homologatória nº 2.024, de 15/03/2016, até que fosse realizado seu processamento em definitivo.

Na conclusão da Audiência Pública nº 062/2015, houve a publicação da Resolução Normativa nº 704 de 23/03/2016 aprovando os ajustes dos Sub módulos 8.1, 8.2 e 8.3 que tratam das regras de reajuste e revisão tarifária das permissionárias, bem como acrescentou o Sub módulo denominado de 8.4, e ainda, a minuta do termo aditivo ao contrato de permissão que teve o prazo de 120 dias para definição e a respectiva assinatura dos agentes envolvidos.

Assim, a Ceres com data do processo tarifário programado para acontecer no curso do prazo dos 120 dias, teve mantida suas tarifas que estavam vigentes desde 2015, e nesse prazo, também pudesse avaliar optar por assinar o novo termo aditivo ou permanecer nas metodologias dos sub módulos 8.1 e 8.2.

Conforme as avaliações internas da empresa e orientações de consultoria externa, a nova regra (Proret 8.4) traria maior liberdade para propor uma receita de Parcela B (cobertura de custos operacionais, investimentos e reservas), além de eliminar um passivo regulatório relevante originário do primeiro ciclo de revisão, e que deixaria de ser compensado nos processos subsequentes. Neste contexto, a CERES optou por celebrar o termo aditivo, aderindo ao novo modelo metodológico (sub módulo 8.4) em 14/07/2016.

Com isso, além da nova metodologia para se propor os valores de receita requerida na composição da Parcela B, houve também o aceite da alteração da data para o reajuste e revisão tarifária contratual subsequentes de 22/03 para 29/04.

No entendimento e avaliação geral da Aneel, considerando as novas condições do termo aditivo, as permissionárias que fizessem a adesão, aceitariam que as tarifas vigentes estavam condizentes para sustentar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de permissão, e assim decidiu através da Resolução Homologatória nº 2.134, de 30/08/2016, por prorrogar a vigência da Resolução Homologatória nº 2.024, citada anteriormente, até a data do próximo reajuste tarifário em 28/04/2017.

Apesar disso, a Ceres em função de necessidade específica visando melhorar sua condição financeira, fez o encaminhamento de pleito da segunda revisão tarifária, nos moldes da nova metodologia do Proret 8.4, através do ofício nº 070 de 14/09/2016, com expectativa de alteração nas tarifas com percentual positivo da ordem de 21%, ao qual não foi atendida.

Desta forma, com a publicação da Resolução Homologatória nº 2.228 de 25 de abril de 2017, a Aneel tornou definitivas as tarifas anteriormente prorrogadas e concluiu o processo da Segunda Revisão Periódica que estava pendente desde 2 de março de 2016.

## **17.2. Reajuste Tarifário Anual**

Em 23 de abril de 2024, através da Resolução Homologatória ANEEL 3.323 de 2024, foi determinado à CERES o reajuste de suas tarifas com os seguintes efeitos: 4,47% de variação econômica, 15,25% de itens financeiros, 19,72% referente às variações econômica e financeira, que resultaram em um efeito a ser sentido pelo consumidor na ordem de 11,93%. Este reajuste vigorou até o dia 28/04/2025. A partir disso, em 29 de abril de 2025, foi publicada uma nova resolução homologatória (REH N° 3.448) onde diz que as tarifas de aplicação da Ceres, constantes da Resolução Homologatória nº 3.323, de 23 de abril de

2024, ficam, em média, reajustadas em 1,07% (uma vírgula zero sete por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

### 17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das Permissionárias vinculados à Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser descartada, uma vez que as Permissionárias possuem um processo simplificado que recalcula a base de remuneração a cada revisão tarifária;
- b) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração, liquidadas da depreciação acumulada proporcional;
- c) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- d) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IPCA, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

Devido a empresa ter optado em seu processo de Revisão Tarifária pelo Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET) Submódulo 8.4, o presente laudo, quando composto pela Empresa pelos procedimentos determinados no Submódulo 8.1 do PRORET, já estão automaticamente aprovados.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Descrição	Valores	11,30%	6,01%	9,95%	12,33%
		IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	70.097,95	89.122,17	94.478,41	103.879,01	116.687,29
(2) Índice de Aproveitamento Integral					
(3) Obrigações Especiais Bruta	-				
(4) Bens Totalmente Depreciados	4.472,75	5.686,63	6.028,40	6.628,22	7.445,48
<b>(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)</b>	<b>65.625,20</b>	<b>83.435,54</b>	<b>88.450,01</b>	<b>97.250,79</b>	<b>109.241,81</b>
(6) Depreciação Acumulada	27.328,95	34.745,89	36.834,12	40.499,11	45.492,65
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)					
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado					
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado					
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	-				
(10) Almojarifado em Operação	210,29	267,37	283,44	311,64	350,06
(11) Ativo Diferido					
(12) Obrigações Especiais Líquida	-				

(13) Terrenos e Servidões	-				
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	<b>42.979,29</b>	<b>54.643,65</b>	<b>57.927,73</b>	<b>63.691,54</b>	<b>71.544,70</b>
(15) Saldo RGR PLPT	-				
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-				
(17) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	2.625,01	3.337,42	3.538,00	3.890,03	4.369,67
(19) WACC real antes de impostos	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%
(20) Taxa RGR PLPT	-				
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-				
(22) Remuneração do Capital (15) *(20) +(16) *(21) + [(14)-(15)-(16)] *(19)	<b>1.620,32</b>	<b>2.060,06</b>	<b>2.183,87</b>	<b>2.401,17</b>	<b>2.697,23</b>

#### 17.4. Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI.

Descrição	Valores	11,30%	6,01%	9,95%	12,33%
		IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	648,11	824,00	873,53	960,44	1.078,86
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	162,03	206,00	218,38	240,11	269,72
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	162,03	206,00	218,38	240,11	269,72
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	324,05	412,00	436,76	480,21	539,42
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	8,86	11,26	11,94	13,13	14,75
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	26,20	33,31	35,31	38,83	43,61
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	67,25	85,50	90,64	99,66	111,95
(8) CAIMI = (5) +(6) +(7)	<b>102,31</b>	<b>130,08</b>	<b>137,89</b>	<b>151,61</b>	<b>170,31</b>

#### 17.5. Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras no CRTP vigente. Quando da revisão tarifária de cada Concessionária ou Permissionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

No ciclo de revisão tarifária que está a CERES, tais parâmetros estão sendo analisados em função do cumprimento das metas de continuidade e qualidade, e, quando esses não forem cumpridos, será acionada a verificação acima.

### 17.6. Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, e, Módulo 8 do PRORET que trata da revisão e reajustes das permissionárias de distribuição de energia elétrica, nosso último reajuste tarifário pode ser sintetizado conforma a tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da Permissionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Ultimo IRT R\$	Receita Verificada	Reajuste	Varição Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. na Receita %
<b>1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>13.755,03</b>	<b>16.108,41</b>	<b>14.982,78</b>	<b>56,88%</b>	<b>1,64%</b>	<b>53,92%</b>
<b>1.1. Encargos Setoriais</b>	<b>1.879,50</b>	<b>3.005,78</b>	<b>2.921,51</b>	<b>19,82%</b>	<b>17,79%</b>	<b>10,51%</b>
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	87,59	47,35	51,48	-45,94%	8,72%	0,19%
CDE	1.462,13	2.688,34	2.562,82	83,86%	-4,67%	9,22%
PROINFA	329,78	270,10	307,21	-18,10%	13,74%	1,11%
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
<b>1.2. Transmissão</b>	<b>4.292,42</b>	<b>6.356,98</b>	<b>5.571,57</b>	<b>48,10%</b>	<b>-12,36%</b>	<b>20,05%</b>
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	4.292,42	6.356,98	5.571,57	48,10%	-12,36%	20,05%
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>1.3. Compra de Energia</b>	<b>7.583,10</b>	<b>6.745,66</b>	<b>6.489,71</b>	<b>-11,04%</b>	<b>-3,79%</b>	<b>23,36%</b>
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	7.583,10	6.745,66	6.489,71	-11,04%	-3,79%	23,36%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
<b>2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)</b>	<b>19.010,83</b>	<b>11.833,94</b>	<b>12.804,10</b>	<b>-37,75%</b>	<b>8,20%</b>	<b>46,08%</b>
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	-

2.2. Remuneração	-	-	-	-	-	-
2.3. Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	19.010,83	11.833,94	12.804,10	-37,75%	8,20%	46,08%
3. Reposicionamento Econômico	-		-0,56%			
4. Componentes Financeiros	-		16,17%			
5. Reposicionamento com Financeiros	-		15,61%			
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	-		-14,54%			
7. Efeito para Consumidor	-		1,07%			

### Cálculo do Valor da Parcela B

#### PLEITO DA PARCELA B PARA CICLO 2024/2025

ITENS	VALOR
Operação/Manutenção/Administração	9.065,32
Investimentos/Reservas/Outras receitas	3.738,78

<b>PARCELA B CONSIDERADA</b>	<b>12.804,10</b>
------------------------------	------------------

### 18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a CERES seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Descrição	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>14.732,49</b>	<b>-</b>	<b>14.732,49</b>	<b>17.176,95</b>	<b>-</b>	<b>17.176,95</b>
Caixa e equivalentes de caixa		75,33	-	75,33	45,34	-	45,34
Consumidores	18.1	7.540,16	-	7.540,16	7.096,94	-	7.096,94
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		3,49	-	3,49	2,97	-	2,97
Tributos compensáveis		29,20	-	29,20	20,92	-	20,92
Depósitos judiciais e cauções		0,26	-	0,26	0,26	-	0,26
Almoxarifado operacional		107,35	-	107,35	128,56	-	128,56
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-

Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.2	5.569,07	-	5.569,07	8.959,92	-	8.959,92
Despesas pagas antecipadamente		25,60	-	25,60	21,88	-	21,88
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	18.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		1.382,03	-	1.382,03	900,16	-	900,16
<b>Ativo não circulante</b>		<b>12.684,17</b>	<b>(899,30)</b>	<b>11.784,87</b>	<b>11.737,05</b>	<b>(1.026,61)</b>	<b>10.710,44</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções		175,86	-	175,86	143,70	-	143,70
Investimentos temporários		77,11	-	77,11	75,11	-	75,11
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		5,19	3.603,19	3.608,38	6,19	2.814,13	2.820,32
Bens e atividades não vinculados à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	18.4	12.424,77	(11.788,72)	636,05	11.507,92	(10.919,68)	588,24
Intangível	18.5	1,24	7.286,23	7.287,47	4,13	7.078,94	7.083,07
<b>Total do ativo</b>		<b>27.416,66</b>	<b>(899,30)</b>	<b>26.517,36</b>	<b>28.914,00</b>	<b>(1.026,61)</b>	<b>27.887,39</b>

<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>16.984,50</b>	<b>-</b>	<b>16.984,50</b>	<b>12.634,80</b>	<b>-</b>	<b>12.634,80</b>
Fornecedores		7.153,74	-	7.153,74	2.793,42	-	2.793,42
Empréstimos, financiamentos e debêntures		2.357,26	-	2.357,26	6.278,46	-	6.278,46
Obrigações sociais e trabalhistas		464,13	-	464,13	502,36	-	502,36
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		1.878,90	-	1.878,90	1.409,23	-	1.409,23
Provisão para litígios		176,74	-	176,74	152,81	-	152,81
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		210,82	-	210,82	168,38	-	168,38
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	3.696,32	-	3.696,32	410,66	-	410,66
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-

Obrigações com associados		0,04	-	0,04	0,02	-	0,02
Outros passivos circulantes		1.046,55	-	1.046,55	919,46	-	919,46
<b>Passivo não circulante</b>		<b>8.101,24</b>	<b>-</b>	<b>8.101,24</b>	<b>10.613,61</b>	<b>-</b>	<b>10.613,61</b>
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.686,93	-	1.686,93	5.216,47	-	5.216,47
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		3.379,28	-	3.379,28	2.453,82	-	2.453,82
Provisão para litígios		1.030,91	-	1.030,91	1.405,48	-	1.405,48
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18,1	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		2.004,12	-	2.004,12	1.537,84	-	1.537,84
<b>Total do passivo</b>		<b>25.085,74</b>	<b>-</b>	<b>25.085,74</b>	<b>23.248,41</b>	<b>-</b>	<b>23.248,41</b>

<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		64,05	-	64,05	64,08	-	64,08
Reservas de capital		(271,35)	271,35	-	(271,35)	271,35	-
Outros resultados abrangentes		899,31	(899,31)	-	1.026,61	(1.026,61)	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		127,30	127,30	254,60	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		1.112,97	-	1.112,97	4.383,30	-	4.383,30
Sobras à disposição da Assembleia		398,64	(398,64)	-	462,95	(271,35)	191,60
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.330,92</b>	<b>(899,30)</b>	<b>1.431,62</b>	<b>5.665,59</b>	<b>(1.026,61)</b>	<b>4.638,98</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>27.416,66</b>	<b>(899,30)</b>	<b>26.517,36</b>	<b>28.914,00</b>	<b>(1.026,61)</b>	<b>27.887,39</b>

	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em continuidade</b>							
Receita / Ingresso		34.365,64	(216,54)	34.149,10	30.190,25	438,65	30.628,90

Fornecimento de energia elétrica	10.264,04	-	10.264,04	11.115,52	-	11.115,52
(-) Transferências	-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	20.235,76	-	20.235,76	18.804,95	-	18.804,95
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	243,03	-	243,03	(21,21)	-	(21,21)
Serviços cobráveis	12,74	-	12,74	20,13	-	20,13
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	3.721,32	(216,54)	3.504,78	519,92	438,65	958,57
Outras receitas vinculadas	(111,25)	-	(111,25)	(249,06)	-	(249,06)
<b>Tributos</b>	<b>(685,51)</b>	<b>-</b>	<b>(685,51)</b>	<b>(507,88)</b>	<b>-</b>	<b>(507,88)</b>
ICMS	(79,85)	-	(79,85)	-	-	-
PIS-PASEP	(107,85)	-	(107,85)	(90,45)	-	(90,45)
COFINS	(497,81)	-	(497,81)	(417,43)	-	(417,43)
ISS	-	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(2.360,51)</b>	<b>-</b>	<b>(2.360,51)</b>	<b>(2.597,94)</b>	<b>-</b>	<b>(2.597,94)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.310,39)	-	(2.310,39)	(2.552,27)	-	(2.552,27)
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(50,12)	-	(50,12)	(45,67)	-	(45,67)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	-	-	-	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>31.319,62</b>	<b>(216,54)</b>	<b>31.103,08</b>	<b>27.084,43</b>	<b>438,65</b>	<b>27.523,08</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>-</b>	<b>(24.812,16)</b>	<b>(13.839,75)</b>	<b>-</b>	<b>(13.839,75)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(14.590,91)	-	(14.590,91)	(8.040,38)	-	(8.040,38)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra	(288,61)	-	(288,61)	(254,91)	-	(254,91)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(9.932,64)	-	(9.932,64)	(5.544,46)	-	(5.544,46)
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>6.507,46</b>	<b>(216,54)</b>	<b>6.290,92</b>	<b>13.244,68</b>	<b>438,65</b>	<b>13.683,33</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(8.547,62)</b>	<b>343,84</b>	<b>(8.203,78)</b>	<b>(7.782,79)</b>	<b>(308,57)</b>	<b>(8.091,36)</b>
Pessoal e administradores (inclui 681,28 de remuneração a administradores)	(5.339,35)	-	(5.339,35)	(4.862,04)	-	(4.862,04)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(598,37)	-	(598,37)	(410,07)	-	(410,07)
Serviços de terceiros	(791,13)	-	(791,13)	(1.206,40)	-	(1.206,40)
Arrendamento e aluguéis	(254,78)	-	(254,78)	(62,36)	-	(62,36)
Seguros	(5,97)	-	(5,97)	(2,70)	-	(2,70)
Doações, contribuições e subvenções	(64,08)	-	(64,08)	(29,78)	-	(29,78)
Provisões	(189,06)	-	(189,06)	(636,46)	-	(636,46)
Recuperação de despesas	64,92	-	64,92	52,21	-	52,21
Tributos	(31,30)	-	(31,30)	(20,57)	-	(20,57)

Depreciação e amortização	(649,38)	127,30	(522,08)	(614,39)	130,09	(484,30)
Gastos diversos da atividade vinculada	(267,89)	216,54	(51,35)	(322,59)	(438,66)	(761,25)
Outras Receitas Operacionais	269,34	-	269,34	581,97	-	581,97
Outras Gastos Operacionais	(690,57)	-	(690,57)	(249,61)	-	(249,61)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(2.040,16)</b>	<b>127,30</b>	<b>(1.912,86)</b>	<b>5.461,89</b>	<b>130,08</b>	<b>5.591,97</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>-</b>	<b>(1.294,48)</b>	<b>(5.186,69)</b>	<b>-</b>	<b>(5.186,69)</b>
Despesas financeiras	(1.566,23)	-	(1.566,23)	(5.474,07)	-	(5.474,07)
Receitas financeiras	271,75	-	271,75	287,38	-	287,38
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>127,30</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>275,20</b>	<b>130,08</b>	<b>405,28</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	-	-	-	(80,93)	-	(80,93)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>127,30</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>194,27</b>	<b>130,08</b>	<b>324,35</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>127,30</b>	<b>(3.207,34)</b>	<b>194,27</b>	<b>130,08</b>	<b>324,35</b>
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>						
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	(52,06)	1,99	(50,08)	3,03	2,03	5,06
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>						
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

### 18.1. Consumidores

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

### 18.2. Ativos e passivos financeiros setoriais

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

### 18.3. Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que, para fins de contabilidade regulatória, tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

#### **18.4. Imobilizado**

##### **18.4.1. Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 2º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

##### **18.4.2. Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 2º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### **18.5. Intangível**

##### **18.5.1. Reavaliação compulsória**

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

##### **18.5.2. Depreciação**

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

#### **18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

##### **18.6.1. Reavaliação compulsória**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

##### **18.6.2. Amortização**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

#### **18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)**

##### **18.7.1. Ativo financeiro**

Houve efeitos de contabilização de contratos de Permissão (ICPC 01).

##### **18.7.2. Ativo intangível/Indenizável**

Houve efeitos de contabilização de contratos de Permissão (ICPC 01).

##### **18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)**

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Permissão.

##### **18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

#### 18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

#### 18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2025	2024
<b>Saldos no início (Societário)</b>	<b>1.431,62</b>	<b>4.638,98</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>899,31</b>	<b>1.026,61</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		
Capital Social		
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	829,85	960,63
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	69,46	65,98
Reserva de Capital - Efeitos IFRS		
Lucros ou Prejuízos Acumulados		
Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia		
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		
<b>Saldos no fim (Regulatório)</b>	<b>2.330,93</b>	<b>5.665,59</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

#### 18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	(3.207,34)	324,35
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(127,30)</b>	<b>(130,08)</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		
Ativos e passivos financeiros setoriais		

Reavaliação regulatória compulsória		
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(127,30)	(130,08)
Anulação Não Operacional		
Fornecimento - Diferimento Ou Devolução Tarifária		
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>(3.334,64)</b>	<b>194,27</b>

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2024 e 2025 cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

## 20. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a CERES contabilizou 9,37% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 10,39%. Durante o ano de 2026, a CERES continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

## 21. Informações Relevantes

### 21.1 Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão

Ao assinar a renovação da Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os próximos 30 anos, a CERES, em 2021, se comprometeu junto ao Poder Concedente, a cumprir metas de equilíbrio que pudessem ser mensuradas através de índices regulatórios, inicialmente para os primeiros 5 anos, adaptados e determinados para os próximos anos, até o fim da concessão.

Nosso LAJIDA Regulatório de 2025 ficou em: R\$/MIL 8.172,43.

A CERES monitora continuamente os índices de sua gestão, e, por esse motivo, enfrenta com empenho este evento subsequente de 2025, para que o presente objetivo seja alcançado.

Os indicadores publicados pelo Órgão Regulador em 2022, vigorarão até o final da Concessão. Tal determinação regulatória certamente contribuirá para melhoria da qualidade de energia no Brasil. Em nossa região, comemoramos o cumprimento das metas exigidas para o presente exercício.

### 21.2 Índices de Continuidade e Frequência (DECI/FECi)

A Exemplo dos índices econômicos e financeiros destacados acima, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, determina o cumprimento dos índices de continuidade e qualidade de Energia Distribuída (DECI/FECi).

Para o exercício de 2025, os índices máximos foram definidos com base na Resolução Normativa ANEEL nº 948 de 2021. Para a CERES, os limites foram de 21,00 para o DECI e 9,00 para o FECI. Entretanto, no ano de 2025, o indicador FEC apresentou ultrapassagem dos limites regulatórios, evidenciando a necessidade de reavaliação das estratégias adotadas, com ênfase na intensificação das ações de manutenção preventiva e corretiva, no manejo de vegetação e no aprimoramento do monitoramento e da operação do sistema elétrico. Ao final do exercício, alcançamos 13,85 para o DECI e 10,25 para o FECI. Diante desse cenário, torna-se imprescindível o reforço das medidas operacionais e de planejamento, com vistas à melhoria contínua dos indicadores de continuidade e ao restabelecimento da conformidade com os limites regulatórios vigentes.

A análise das ocorrências verificadas em 2025 indica que as interrupções estiveram majoritariamente associadas a fatores como interferência de vegetação na rede de distribuição, eventos climáticos e ocorrências pontuais na infraestrutura elétrica. Ressalta-se que a área de atuação apresenta características de vegetação densa, o que impacta diretamente na confiabilidade do sistema, mesmo diante da execução contínua de ações de manutenção preventiva, como podas e inspeções periódicas.

### 21.3 IFRS 18

A CERES acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

## 22. Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$ 8.172,43 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2025 foram utilizadas as seguintes contas:

<b>COMPOSIÇÃO DO LAJIDA REGULATÓRIA</b>	
<b>CONTA</b>	<b>Valor</b>
<b>VPB</b>	<b>10.861.068,64</b>
<b>ER</b>	<b>49.489,11</b>
<b>DU</b>	<b>78.637,29</b>
<b>Receitas irrec.</b>	<b>80.934,29</b>
<b>Crescimento do mercado acumulado</b>	1,0223
<b>CRESCIMENTO EM REAIS</b>	242.307,31
<b>Custo de geração</b>	0,00
<b>Outras receitas regulatórias</b>	<b>12.736,87</b>
<b>Custo das perdas regulatória</b>	<b>10,39%</b>
<b>Custo das perdas realizadas</b>	<b>9,39%</b>
<b>Índice da diferença</b>	0,01
<b>Diferença rtp</b>	674.428,56

<b>Diferença real</b>	609.517,25
<b>Valor diferença de perdas</b>	64.911,31
<b>VPB RECORRENTE</b>	11.390.084,82
<b>PMSO</b>	<b>-3.742.902,78</b>
6105.3.17	683.938,28
6105.3.18	<b>-68.847,86</b>
6105.4.17	34.290,84
6105.4.18	0,00
6105.3.12.01	<b>-80.934,29</b>
6105.3.12.02	<b>-8.000,00</b>
6105.3.12.03	<b>-100.126,02</b>
6105.3.15	3.404,38
6105.4.15	61.520,81
LAJIDA RECORRENTE	8.172.428,18
<b>LAJIDA 2025:</b>	<b>8.172,43</b>
6105.3.01.10	0,00
6105.3.26.01	680.545,38
6105.3.05.02	912.233,81
6105.3.39.02	61.520,81
6105.3.05.99	0,00
6105.4.05.01	710.655,79
6105.3.07.01	554.048,30
6105.4.07.01	32.767,75
6105.3.08.01	270.299,08
6105.4.08.01	520.831,86
	0,00
<b>TOTAL PMSO</b>	<b>-3.742.902,78</b>

### 23. Quotas da CDE repassadas as distribuidoras

Conforme determinação regulatória, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 1119.1.09 e 2119.9. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor a receber sobre os subsídios:

- a) Subsídio Baixa Densidade de Cargas;
- b) Subvenção CDE - SCEE;
- c) Subvenção CDE – Fonte Carga Incentivada e
- d) Diferença Mensal da Receita - DMR.

Tais subsídios em dezembro/2025 somam um valor a receber de: 1.252,28 R\$/MIL

	SALDO 2024	APROPRIADO	RECEBIDO	AJUSTES (+/-)	SALDO 2025	A DEVOLVER
SUBVENÇÃO BX DENSIDADE DE CARGA	15,25	190,01	-189,23	0,00	16,03	0,00
SUBVENÇÃO CDE - SCEE	643,22	1.578,08	-2.026,60	281,61	476,31	0,00
SUBVENÇÃO CDE - FONTE CARGA INCENTIVADA	0,00	802,45	-514,86	373,62	661,21	0,00
Diferença Mensal de Receita - DMR	30,76	424,90	-327,41	-29,52	98,73	0,00
<b>TOTAL</b>					<b>1.252,28</b>	<b>0,00</b>

#### 24. Almoxarifados

Em atendimento às normas da ANEEL, demonstramos abaixo os valores dos equipamentos presentes em nossos Almoxarifados, de acordo com as divisões regulamentadas, conforme segue:

Almoxarifados	2025	2024
Obra	714,30	644,98
Manutenção	105,51	115,84
Sucata	1,84	12,72
<b>Total</b>	<b>821,65</b>	<b>773,54</b>

#### 25. Despesas pagas antecipadamente

Conforme regras contábeis, as despesas pagas cujos efeitos serão durante o prazo de vigência, devem ser reconhecidas como pagamentos antecipados e levados a resultado em forma de realização mensal. Seguem abaixo os valores ainda não realizados por tipo de seguro/encargo nos exercícios de 2025 e 2024:

Despesas pagas antecipadamente	2025	2024
<b>Regulatórios</b>		
Proinfra	25,60	21,88
<b>Total</b>	<b>25,60</b>	<b>21,88</b>

#### 26. Ativo Indenizável da Permissão

Demonstramos abaixo, quadro figurativo do valor de nosso Ativo Indenizável (valor Regulatório) da Permissão:

Conta	Descrição	2025		2024	
		Valor	Depreciação	Valor	Depreciação
1232.3.01.01	DISTRIBUIÇÃO - TERRENOS	101,84	0,00	101,84	0,00

1232.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	273,82	154,31	273,82	145,40
1232.3.01.04	DISTRIBUIÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	19.336,20	8.515,51	17.720,40	7.985,30
1232.3.01.05	DISTRIBUIÇÃO - VEÍCULOS	698,28	599,48	605,28	591,90
1232.3.01.06	DISTRIBUIÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	80,31	77,48	80,31	76,17
1232.4.01.01	ADMINISTRAÇÃO - TERRENOS	52,08	0,00	52,08	0,00
1232.4.01.03	ADMINISTRAÇÃO - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	505,49	336,76	505,49	319,92
1232.4.01.04	ADMINISTRAÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	150,92	67,88	144,03	52,88
1232.4.01.06	ADMINISTRAÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	144,93	135,72	144,93	133,26
1233.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - INTANGÍVEIS	99,25	99,25	99,25	96,36
1233.4.01.03	ADMINISTRAÇÃO - INTANGÍVEIS	1,24	0,00	1,24	0,00
	<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>21.444,36</b>	<b>9.986,39</b>	<b>19.728,67</b>	<b>9.401,19</b>
	<b>TOTAL GERAL DO ATIVO INDENIZÁVEL EM 12/2025</b>	<b>21.785,45</b>			

## 27. Informação Complementar - DVA – Demonstração do Valor Adicionado Regulatório

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a CERES, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos (Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>33.863,48</b>	<b>30.466,78</b>
Venda de energia e serviços	34.365,64	30.190,25
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-80,93	-55,83
Resultado não operacional	-421,23	332,36
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-27.295,41</b>	<b>-17.135,89</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-1.093,75	-1.679,67
Material e serviços de terceiros	-26.201,66	-15.456,22
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>6.568,07</b>	<b>13.330,89</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-649,38</b>	<b>-614,39</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>5.918,69</b>	<b>12.716,50</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>-1.294,48</b>	<b>-5.186,69</b>
Receitas (Despesas) financeiras	-1.294,48	-5.186,69
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>4.624,21</b>	<b>7.529,81</b>



**Distribuição do valor adicionado:**

<b>Pessoal</b>	<b>3.706,22</b>	<b>3.300,57</b>
Remunerações	2.981,83	2.725,51
Encargos sociais (exceto INSS)	280,54	247,61
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	341,62	275,33
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	325,10	276,33
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	-222,87	-224,21
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>3.997,85</b>	<b>3.972,61</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	951,83	785,86
ICMS	79,85	0,00
Imposto de renda e contribuição social	0,00	80,93
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	2.966,17	3.105,82
<b>Financiadores</b>	<b>254,78</b>	<b>62,36</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	254,78	62,36
<b>Acionistas</b>	<b>-3.334,64</b>	<b>194,27</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	-3.334,64	194,27
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>105,10</b>	<b>150,60</b>



## **28. Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2026 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.

**Moises Ismael Maciel**

**Presidente**

**Elias de Oliveira Rodrigues**

**CRC-RJ-094000/O-3**

**Contador**

# **PARECER DO CONSELHO FISCAL**





COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE RESENDE LTDA  
Rua Agulhas Negras, nº85, Montese – Resende – RJ, CEP 27.541-040  
Rua dos Operários, nº267, Penedo – Itatiaia – RJ, CEP 27.598-000  
Telefone: 0800 7404500 email: atendimento@ceres.coop.br  
CNPJ: 31.465.487/0001-01 – Fundada em 30/08/1968  
www.ceres.coop.br



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende LTDA – CERES, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declaramos que após o exame mensal do Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas e demais demonstrativos contábeis normatizados pela legislação vigente, que são disponibilizados na sede da mesma, certificamos que neles estão contidos todas as comprovações e todos os documentos de arrecadação e despesas realizadas, relativas ao meses de Janeiro de 2025 à dezembro de 2025, na gestão do Presidente Moises Ismael Maciel. Em que pese já haveramos exarado nosso parecer mensal favorável nas referidas pastas, sem qualquer ressalva, declaramos para dos devidos fins de direito e a quem possa interessar que relativo ao período acima mencionado, os demonstrativos contábeis apresentados estão todos corretos espelhando a real situação da empresa. Desta forma, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação, sem qualquer ressalva ou recomendação, pelos(as) senhores(as) participantes da Assembleia.

Resende - RJ, 27 de março de 2026.

 AGNALDO TIMOTEO DA CONCEIÇÃO SANTANA	 JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA
 MARIA CRISTINA FREIRE BENTO	 ANTONIO DINIZ FILHO
 BENEDITO MARTINS FREIRE NETO	 LUCINEFSILVA CARNEIRO

**PARECER DOS  
AUDITORES  
INDEPENDENTES  
(Regulatório)**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

À  
Diretoria e Cooperados da  
**Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. – “CERES”**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. – “CERES”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. – “CERES”** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras regulatórias da CERES em 31 de dezembro de 2024, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, datado de 10 de janeiro de 2025.

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pelo órgão regulador - ANEEL, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos

os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 13 de março de 2026.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**

CRC 2SP023964/O-9



**HELIO ALBIERI**

Contador CRC 1SP 119551/O-8 "S" RJ